

ALMANAQUE



JEDI

GUIA DO UNIVERSO *STAR WARS*
FEITO POR FÃS PARA FÃS



DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.site](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#)

"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."



ALMANAQUE

 **JEDI**

BRIAN MOURA

HENRIQUE GRANADO

ALMANAQUE



JEDI



Copyright ©2015,
Copyright © 2015 Leya Editora Ltda.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19.2.1998.
É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da editora.

Este livro foi revisado segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

REDAÇÃO
Maria Beatriz Branquinho da Costa

REVISÃO
Breno Barreto

CAPA, PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES DE MIOLO
Leandro Dittz

ILUSTRAÇÕES DE CAPA E CONTRACAPA
Caio Monteiro

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

L987m

Luquet, Mara, 1965-
Muito além do voo / Mara Luquet ,Ruy Marra. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Casa da Palavra, 2015.

il.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7734-598-4

1. Autorrealização (Psicologia) 2. Medo. I. Marra, Ruy. II. Título.

15-26274

CDD: 158.1

CDU: 159.947

Todos os direitos reservados à
LEYA EDITORA LTDA.
Av. Angélica, 2318 – 13º andar
01228-200 – São Paulo – SP

SUMÁRIO

NUMA GALÁXIA MUITO DISTANTE

INTRODUÇÃO

OS FÃ-CLUBES DE STAR WARS

A FUNDAÇÃO DE UM CONSELHO JEDI NO BRASIL

CÂNONE, UNIVERSO EXPANDIDO E LEGENDS

A JORNADA DO HERÓI EM “UMA NOVA ESPERANÇA”

A PROFECA DO ESCOLHIDO

OS JEDIS

OS SITHS

MOS EISLEY

LOUCURAS DE FÃS...

PARÓDIAS DE STAR WARS

LINHA DO TEMPO DA FILMOGRAFIA

A ESTRELA DA MORTE

QUANDO SURGIRAM OS COLECIONÁVEIS?

QUIZ STAR WARS

FAN FILMES

10 GAMES ESSENCIAIS

10 CAMINHOS PARA VIAJAR NO UNIVERSO EXPANDIDO

O MUNDO QUASE INFINITO DOS ROLE-PLAYING GAMES DE GUERRA
NAS ESTRELAS

NUMA GALÁXIA MUITO DISTANTE

INTRODUÇÃO

O que era ser fã de Star Wars no Brasil nos anos 80?

Era – com algum dinheiro – obter o VHS dos filmes e colecionar revistas estrangeiras (compradas em raras lojas especializadas e livrarias). Ou esperar o filme ser exibido na TV para gravar (também em VHS, com direito a intervalos). Era esperar que os brinquedos fossem lançados por aqui, caso não tivesse a sorte de viajar ou ter algum conhecido que fosse para fora. E quase sempre, era não ter com quem dividir essa paixão.

Sim, porque a internet, com suas salas de chat e fóruns, só apareceu de fato, podendo ser usada no computador de casa, lá pelo final dos anos 90. O ICQ, um dos pioneiros programas de bate-papo, é de 1996. O Orkut, com suas comunidades, só pintaria lá por 2004. Então, como encontrar gente que nem a gente? O jeito era ficar ligado em revistas e jornais, ou publicar um anúncio nos classificados.

Veio a exibição dos filmes em versão remasterizada nos cinemas, em 1997, e a vontade do Philippe de se comunicar com mais gente apaixonada pela saga o levou a escrever (uma carta mesmo, de verdade) para uma coluna dizendo que queria fundar um grupo de fãs do Guerra nas Estrelas no Rio. Em 24 de agosto de 1997, o encontro com Brian, que veio daí, culminou na idealização do que viria a se tornar o Conselho Jedi – um grupo nascido da vontade de falar sobre Star Wars com quem, como nós, curti também conversar sobre isso. O fã quer saber os detalhes, discutir hipóteses, trocar dicas de leituras. A reunião seguinte contou com amigos de amigos, um deles o Bruno, que permaneceu na construção das etapas seguintes e faz parte do trio de fundação definitiva do grupo. No mesmo dia, o Philippe montou a primeira página do grupo. Entrávamos, então, na era digital.

Tínhamos, com a internet, o e-mail e as salas de bate-papo, algumas já nomeadas Star Wars. Foram criadas listas de discussão e, por meio de fóruns nas poucas, mas já existentes páginas sobre o assunto, a fundação de outros fãs-clubes. A evolução natural de tudo isso foi a Jedicon, um encontro em que as distâncias entre cidades e estados foram vencidas pela vontade de confraternizar. A primeira convenção nacional, realizada em São Paulo, contou com 700 pessoas.



No dia da Jedicon 2013, no Planetário do Rio, a surpresa: o público esperado era de 2 mil pessoas. Vieram 7 mil. Eram fãs que queriam, mais uma vez, se sentir parte do Universo Star Wars, ou até mesmo, dividi-lo com seus filhos. O sucesso do evento nos mostrou que, lá atrás, nos anos 80, não estávamos sozinhos, de forma alguma.

Este livro marca os 18 anos do Conselho Jedi do Rio, e seu lançamento não poderia ser em outra ocasião senão a Jedicon 2015: entre os fãs de Star Wars e aqueles que se tornaram nossos grandes amigos.

Conselho Jedi Rio de Janeiro



OS FÃ-CLUBES DE STAR WARS

COMO FÃ DA SAGA STAR WARS, você pode se distrair com as aventuras nas telas e nos livros, ou com os brinquedos. Ou personificar suas figuras preferidas na saga fazendo cosplay. Pode também transformar sua casa reunindo milhares de objetos colecionáveis (veja bem, isso nem sempre será agradável para quem morar com você). Tem quem monte um negócio próprio baseado na saga e tire dele sua fonte de renda. E tem quem procure por outras pessoas que tenham essa paixão.

Participar de um grupo de fãs de Star Wars pode ser desde uma diversão até um estilo de vida. Isso porque, ao se associar, você pode simplesmente acompanhar os feeds de notícias sobre a saga nas redes sociais. Mas, se preferir, pode frequentar eventos temáticos, colaborar em ações de caridade ou até mesmo vir a fazer parte do grupo responsável por administrar o grupo.



CURIOSIDADES

O cachê de Harrison Ford para interpretar Han Solo em “Uma nova esperança” foi de 10 mil dólares.

Alguns fã-clubes de Star Wars se destacaram ao longo dos anos, seja pelo tamanho de sua comunidade, seja pela irreverência.

O 501st Legion (501st.com)

é o maior fã-clubes de Star Wars, em termos de associados. Presente em mais de 43 países, é formado por fãs que fazem cosplay de personagens do Império

Galáctico e dos Sith. Seguindo um rígido controle de apresentação e qualidade das vestimentas e uma conduta de organização em moldes militares, participa de eventos e ações em busca de recursos para caridade. Fundado nos EUA em 1997 por Albin Johnson e Tom Crews, é conhecido como “O Punho de Vader”. No Brasil, é representado por duas Guarnições ou Garrissons: o 501st Divisão Brasil (facebook.com/501stBrazilianGarrison), para São Paulo, Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul; e o Novo Império 501st (novoimperio501st.com.br), para os demais estados, cada um com desdobramentos internos chamados Esquadrões ou Squads representando cidades ou regiões.

O Rebel Legion (rebellegion.com)

é um clube internacional de fãs que fazem cosplay de personagens da República, da Rebelião e da Resistência, também seguindo padrões de fidelização das vestimentas diante do que é reproduzido nos filmes. Seu objetivo é a divulgação do universo Star Wars e a contribuição com a sociedade, tomando parte em ações sociais. Fundado nos EUA em 2000 por Tony Troxell e Richard Fairbrother, no Brasil é representado pela Polis Massa Base (rebellegionbrasil.com).

Mandalorian Mercs Costume Club (mandalorianmerc.org)

é um grupo internacionalmente conhecido e exclusivo para guerreiros Mandalorianos, cujo personagem mais conhecido é Boba Fett. Fundado em 2007 nos EUA por Tom Hutchens, atua com o objetivo de voluntariado e tem flexibilidade nos padrões e requisitos mínimos para a criação e construção dos costumes. O Brasil possui uma representação chamada Vode'An Clan Brasil (facebook.com/vodeanbrasil), que abrange a Região Sudeste.

O Império Comando (imperiocomando.blogspot.com.br)

é um grupo de cosplayers criado em Contagem, Minas Gerais, por Marciano Gonçalves, Sérgio Sevilhano e Neilor Massula. Aceita trajes de todos e quaisquer personagens da saga, destacando-se com a maior parte de seus componentes em armaduras de Stormtroopers, participando de eventos e ações sociais diversas para caridade e auxílio a entidades beneficentes.

O Blades Saber Team (bladesteam.com.br)

foi fundado em 2008 em São Paulo, com o propósito de criar e reproduzir os movimentos coreográficos de duelos dos filmes de Star Wars, com treinos e ensaios buscando a demonstração como forma de expressão corporal e arte, não de defesa pessoal. Bem como os demais grupos, opera sem fins lucrativos e com o propósito de ações voluntárias para doações de cestas básicas a instituições beneficentes.

O R2-D2 Builders (astromech.net)

foi fundado em 1999, com o objetivo de auxiliar os fãs que queriam montar réplicas do R2-D2. Em eventos, é comum ver um desses robozinhos adoráveis andando de um lado para o outro e, por perto, seu construtor e controlador (normalmente bastante orgulhoso do impacto que sua criação causa nas pessoas). No grupo, o fã interessado encontrará diversos outros construtores dispostos a partilhar seu conhecimento e ajuda-lo a construir seu R2-D2.

O DarkAlliance (the-dark-alliance.com)

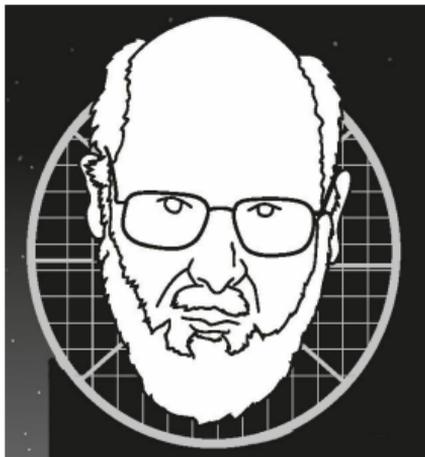
foi fundado nos EUA, em 2013, é o caçula dos grupos. Formado por fãs que se vestem exclusivamente como Lordes Sith.

- Star Wars Clube Portugal(<http://swccpt.blogspot.com.br/>) foi fundado em fevereiro de 2007. É o primeiro grupo de fãs da saga criado em Portugal. Uma associação sem fins lucrativos, eles informam os fãs de Star Wars pelo site e pelas redes sociais, inclusive em entrevistas exclusivas com elenco e equipes de diversos filmes, além de outras atividades, como a construção de réplicas, modelos e cosplays, e participação em eventos. Numa viagem pessoal ao país, Felipe Trotta representou o CJRJ em um encontro em Lisboa com o presidente Paulo Oliveira, recebendo um diploma de grupos amigos do SWCP. No sétimo aniversário de fundação do SWCP, gravamos um vídeo com felicitações cariocas aos conterrâneos europeus.



CURIOSIDADES

Já contou quantos dedos Yoda tem? Nos episódios V, VI e III, são quatro dedos; no episódio I, apenas três em cada mão



OUÇA A MÚSICA E SINTA A FORÇA

Se alguém pedir a você agora para assobiar a Marcha Imperial, não duvidamos que conseguirá (a não ser que não saiba assobiar). E a música do E.T? E aquela musiquinha que vai aumentando o suspense em Tubarão? A trilha do Indiana Jones e a do Superman, então, é como tirar doce de criança.

Por trás de todas essas músicas mais do que entranhadas na nossa memória afetiva está o mesmo homem: John Williams. Ele só venceu 17 Grammys, 5 Oscars, 5 Baftas, 3 Globo de Ouro e 2 Emmys.

Em 1977, quando “Guerra nas Estrelas” foi lançado, levou um Oscar e um Globo de Ouro por melhor trilha sonora original. De quebra, levou também três Emmys. Em 1980 e em 1983, foi indicado ao Oscar e ao Globo de Ouro pelas sequências, mas o povo deve ter achado deselegante premiar sempre a mesma pessoa. Em 1980, levou mais dois Emmys por “O Império contra-ataca”. E todo ano aparecia por lá, com mais indicações do que parece possível para um cara só.



A FUNDAÇÃO DE UM CONSELHO JEDI NO BRASIL

COMO O PRIMEIRO CONSELHO JEDI CRIADO NO BRASIL, fomos desbravadores. Se não sabíamos como fazer alguma coisa, dávamos um jeito de alcançar o melhor resultado possível. É claro que isso nos trouxe lições valiosas. Mais do que isso, pudemos acompanhar a fundação dos demais Conselhos e transferir a eles nossas experiências e os ideais de um grupo. E também aprendemos com os acertos e erros, nossos e dos demais, ao longo do processo.



Nossa missão – e dos outros Conselhos Jedi – é reunir pessoas que gostam da saga Star Wars. Para isso, promovemos um ambiente de amizade e confraternização e realizamos os eventos que proporcionam essa interação. Não importa o quanto alguém é fã: se conhece tudo ou um pouco da saga, se curte mais o Lado Negro ou a Ordem Jedi, se faz cosplay ou se sente mais à vontade com uma camiseta de Star Wars. Todos são bem-vindos!

Quando criado na capital de um estado, o grupo de fãs de Star Wars se torna um Conselho Jedi. Atualmente, há Conselhos Jedi no Rio de Janeiro, em São Paulo, em Minas Gerais, no Rio Grande do Sul, no Paraná, em Goiás, na Bahia, em Pernambuco, no Amapá, no Amazonas, e em Santa Catarina. Se o grupo de fãs residir em uma cidade que não seja a capital, adotará o título de Base Avançada. É o caso da Base Avançada de Niterói, por exemplo. Porém, não existe subordinação da Base Avançada ao Conselho Jedi de qualquer estado. Eles se comunicam para trocar informações e experiências, e trabalhar em conjunto para promover caravanas e encontros. E caso haja um grupo que represente um aglomerado de cidades de um estado, pode haver uma exceção para formação de Conselho Jedi.



É importante deixar claro que não é permitida ou reconhecida a fundação de um Conselho Jedi único e nacional, para subordinar ou não Conselhos atuais ou futuros, ou mais de um Conselho Jedi ou Base Avançada na mesma cidade de qualquer estado onde já haja registro e reconhecimento de fundação prévia.

Aprendemos na marra que o Conselho Jedi ou a Base Avançada deve ter um representante, preferencialmente denominado “Presidente”, escolhido pelos demais por sua capacidade de organização, comunicação e liderança. Ainda que o Conselho Jedi decida constituir um Conselho Diretor, deve eleger um representante que responda pelo grupo perante os demais Conselhos Jedi, outros

grupos de fãs existentes, meios de comunicação e o público. Isso facilita muito o fluxo de informações.

Para ser identificado, é importante que um Conselho Jedi tenha marca ou logotipo que represente seu estado. Nossa sugestão é que você crie algo que tenha identificação com o estado, a cidade e a cultura local. A inspiração pode ser um monumento, a paisagem, um momento histórico, a bandeira, o povo ou outras influências regionais.

A oficialização de um Conselho Jedi

é recebida, examinada e aprovada pelos líderes dos Conselhos Jedi mais antigos e em atividade – atualmente CJRJ, CJSP, CJMG, CJRS, CJPR e CJBA – conforme requisitos abaixo.

- **Apresentação do logotipo.**
- **Apresentação do presidente ou Conselho Diretor.**
- **Breve comunicado, com a descrição dos motivos pelos quais o grupo pretende se reunir e como atuar.**
- **Realização de um encontro com fãs (no mínimo de três pessoas), comprovado por fotos ou vídeo.**
- **Breve ata com a relação dos fãs que participaram e como o encontro transcorreu.**



CURIOSIDADES

Se você for à Tunísia, pode encontrar algumas das construções de Tatooine que ainda estão por lá.

A oficialização de uma Base Avançada passa pelos mesmos procedimentos e requisitos, podendo ser pelo exame do Conselho Jedi do mesmo estado, auxiliado pelos acima listados e, caso não haja um Conselho no estado onde a Base Avançada pretende se instalar, sua requisição será submetida aos mais antigos e estabelecidos.



você ouviu?

A dupla Gnarlz Barkley não tem medo de inovar nos figurinos. E no MTV Movie Awards de 2006, durante a performance do single “Crazy”, Cee Lo apareceu como Darth Vader e Danger Mouse como Obi-Wan Kenobi. Guitarras, violinos, baterias e o resto da produção coube a Stormtroopers, pilotos da Aliança Rebelde, Jango Fett e Chewbacca.

Sobre a formação e a consolidação de um CJ, vale ressaltar que a regularidade dos encontros é importante. Mesmo que não sejam as mesmas pessoas sempre, é bom agendar pelo menos uma vez por mês. Como serão esses encontros? Pode ser em uma lanchonete ou mesa de bar, para falar dos filmes e do que vem por aí. Ou o grupo pode descolar um espaço com tela e assistir ao material da saga. No nosso caso, por exemplo, promovemos, uma vez por mês, um encontro aos sábados à tarde, no Planetário do Rio. Chamamos esse evento de Cineclubes Sci-fi, porque escolhemos um clássico de ficção científica para ver e procuramos trazer palestrantes para discutir assuntos relacionados ao filme ou à saga Star Wars.

Portanto, se você gosta da saga Star Wars, procure o Conselho Jedi do seu estado e vire membro: é garantia de novas e boas amizades. E se você gosta muito da saga Star Wars e seu estado ainda não tem um Conselho Jedi... bem, esse pode ser um chamado da Força para que você assuma essa missão!



VOCABULÁRIO DOS FÃS

FANDOM: é o reino do fã, por assim dizer. O universo em que as atividades de fã ganham vida.

FAN FICTION: livro escrito por fã. Se paramos para pensar, todas as obras do Universo Expandido são fan fictions.

FANPAGE: uma página produzida por fã, dedicada a divulgar informações sobre o filme, livro, banda, artista, etc. No nosso caso, uma página dedicada a Star Wars.

FAN ART: arte produzida por fã: desenhos, esculturas, modelos em 3D, etc.

FAN FILM: filme produzido por fã. Aliás, temos muitas sugestões de fan films de Star Wars nacionais e estrangeiros.

FANVIDS: clipe musical produzido por fã.

FANGAMES: jogo produzido por fã. Pode ser de tabuleiro ou digital. Há vários na internet, só esperando seu clique. Quer exemplos? Star Wars Mod:

Galactic Warfare, Star Wars: Conquest -- Mount & Blade Mod, DarkTimes II: Rising Son -- Star Wars: Battlefront 2 Mod, The Brotherhood of Solomon: Solomon's Revenge -- Knights of the Old Republic Mod e por aí vai.

FANMUSIC: música composta por fãs.

FANSUBBING: é quando um fã traduz e insere legenda em algo para que os outros possam entender o conteúdo também. É muito comum, por exemplo, em caso de entrevistas em idioma estrangeiro.

CÂNONE, UNIVERSO EXPANDIDO E LEGENDS

ESTAMOS EM 1977. O filme “Star Wars” chega aos cinemas. O sucesso estrondoso do filme surpreende desde os críticos até a própria equipe responsável por sua produção. O frenesi em torno da saga só faz aumentar com o lançamento das sequências “Star Wars, episódio V: O Império contra-ataca” e “Star Wars, episódio VI: O retorno de Jedi”. E fim. Durante muitos anos (que parecem milênios), George Lucas não acrescentou à saga novas histórias, deixando legiões de fãs ansiosos por experimentar, mais uma vez, a sensação de estar numa galáxia muito, muito distante. Pessoas que, com prazer, consomem tudo que diz respeito a Star Wars, desde colecionáveis a livros, quadrinhos, romances e histórias baseadas no universo da saga. Esse material chegava aos fãs sem nenhum tipo de classificação por parte de George Lucas, que ao mesmo tempo que não licenciava os produtos, também não proibia sua circulação.

Em 1991, houve um marco no Universo Expandido: o lançamento do primeiro volume da trilogia Thrawn, de Timothy Zahn, “Herdeiro do Império”, que narra acontecimentos cinco anos depois da destruição da segunda Estrela da Morte. A Lucas Licensing, então, adotou uma nova estratégia: as histórias, dali para a frente, deveriam dar continuidade ao universo de Star Wars, em harmonia com o que havia sido apresentado nos filmes. Alguns anos depois, o número 23 da revista Star Wars Insider trouxe uma entrevista com Sue Rostoni e Allan Kausch, da Lucas Licesing, que definiram o material cânone como os roteiros dos filmes, os próprios filmes, os livros e dramatizações para rádio, trabalhos que vieram diretamente do próprio George Lucas. Esse discurso, em 2001, evoluiu para...



CURIOSIDADES

Em “A ameaça fantasma”, as duas acompanhantes da rainha Amidala, Saché e Sabé, foram vividas por Keira Knightley e Sofia Coppola.

Cansativo, né? Pois bem, as discussões e em resumo, o entendimento que reinava até 2012 era o seguinte: o material cânone incluía os seis filmes e a série animada A Guerra dos Clones. Faziam parte do Universo Expandido os materiais que, embora não tivessem sido produzidos diretamente por George Lucas, narravam algum momento do contexto histórico de Star Wars em perfeita harmonia com o exposto nos filmes. Tínhamos nesse grupo jogos de videogame, livros e quadrinhos.

Por que até 2012? Porque em 2012 a Walt Disney Company comprou a Lucasfilm. Após o negócio bilionário, a Disney e a Lucasfilm criaram o Lucasfilm Story Group (“Grupo de história da Lucasfilm”), com a função de analisar todo o material Star Wars e determinar o que, dali para a frente, seria cânone. Todo o material que ainda fosse considerado Universo Expandido levaria o selo Legends. E a Disney já avisou: qualquer material de sua autoria, ou seja, canônico, não seguirá a versão do Universo Expandido para os acontecimentos posteriores à destruição da segunda Estrela da Morte.



você ouviu?

The Piano Guys, dupla de violoncelistas, em “Cello Wars”, usam sabres de luz de maneira inusitada e se apresentam no clipe com roupas de Jedi.

Participação especial de Darth Vader

Vale lembrar: todo conteúdo licenciado pela Disney/Lucasfilm é oficial. Livros, jogos, quadrinhos, etc. que fazem parte do Universo Expandido

(Legends!) podem ou não ter elementos aproveitados por livre escolha da Disney a partir do momento em que se tornem interessantes, como foi o caso do planeta Coruscant, nome absorvido para os prequels.



VOCÊ VIU?

Em “Armageddon”, Chick responde ao briefing da missão dizendo que é coisa de Guerra nas Estrelas. E quando A.J. e Oscar estão consertando dispositivos da nave, A.J. diz que “ele é Han Solo e Oscar, Chewbacca. Novamente A.J menciona a saga e Andropov responde que nunca viu nenhum dos filmes.

A JORNADA DO HERÓI EM “UMA NOVA ESPERANÇA”

NÃO É À TOA QUE “UMA NOVA ESPERANÇA” é usado como exemplo toda vez que alguém quer explicar o que é a jornada do herói. No filme, encontramos todas as etapas descritas pelo antropólogo Joseph Campbell no livro “O herói de mil faces”, em que descreveu uma narrativa cíclica em mitos como Jesus, Moisés e Buddha. Vamos conferir? O mundo habitual (o herói em seu ambiente): Luke em Tatooine, com os tios Lars e Beiru, na vidinha de ajudar na fazenda de umidificação.

Chamado para a aventura (um problema perturba a vidinha do protagonista): Luke compra os droides procurados pelo Império e, como se não bastasse, descobre a mensagem armazenada em R2-D2 e encontra Obi Wan, que diz que o pai dele era um Jedi e tal. Daí é ladeira abaixo.



Herói relutante (quando o cara ainda não sabe se embarcar na aventura é o certo, ou se tem capacidade para tal): Luke diz que não vai se juntar a Obi Wan, afinal, tem suas coisas para fazer na fazenda e tem que contar os grãosinhos de areia do deserto. Porém, quando volta para casa, descobre que sua família foi morta pelos Stormtroopers. Aí fica perdido e com raiva e confuso e nervoso.

Mentor sábio (o protagonista encontra um mentor que o instrui para que desenvolva suas habilidades): Luke vai até Obi Wan, que começa a treinar o rapaz no uso do sabre e da Força.

A aventura (quando o protagonista se lança ao desconhecido): Luke e Obi Wan começam a aventura

Testes, aliados e inimigos (o herói faz amigos e enfrenta seus oponentes, assim como a sua própria fraqueza, além de lidar com as consequências de suas ações): Luke acompanha Obi Wan e, depois daquela briga na cantina, embarca na Millennium Falcon com Han Solo e Chewie e deixa Tatooine.

Caverna Secreta (o herói entra no mundo do antagonista): Luke, Han, Obi, Chewie e os droides entram na Estrela da Morte para resgatar Leia.

Provação suprema (o herói se dá mal pela primeira vez): Luke é puxado para baixo da água pela criatura do compactador de lixo. Além disso, vê Obi Wan ser “morto” por Darth Vader.

Posse da espada: Luke salva a princesa Leia e consegue roubar os projetos da Estrela da Morte.

Estrada de volta (quando o herói está no radar no inimigo): Luke escapa da Estrela da Morte e Darth Vader começa uma verdadeira caçada pelo cara.

Ressurreição: Luke lidera a esquadra que destrói a Estrela da Morte.

Retorno ao normal (quando o herói retorna vitorioso após a batalha): a Aliança Rebelde destrói a Estrela da Morte e as coisas voltam ao normal (mas ou menos).

SÉRIES DE



The Big Bang Theory

Traz um monte de referências a Star Wars. Afinal, a série é protagonizada por nerds de carteirinha! Leonard, que sempre quis abrir um café temático de Star Wars chamado Brewbacca, tem o xampu de Darth Vader e o condicionador de Luke Skywalker, e se considera o Jar Jar Binks da família. Quando ele acha que seu apartamento foi invadido, usa o sabre de luz como lanterna e, quem sabe, arma, ao investigar. Raj já apareceu um colecionável da Millennium Falcon, de 1979, com efeitos sonoros de velocidade da luz, em um mesmo episódio em que Leonard pensou em se desfazer de todos os seus artefatos de Star Wars. Sheldon já quis matar seus amigos com o sufocamento de Vader, além de querer devolver um pôster em que Vader olhava para ele de um jeito estranho.

Como fãs reais, Leonard e Sheldon têm uma discussão sobre assistir ou não a série animada de “A guerra dos clones” antes do filme. Aliás, em suas discussões, eles falam de Star Wars e usam seus diálogos como se fossem mantras para o dia a dia. Por várias vezes, há menções ao uso da Força para atingir objetivos da rotina. E chamar alguém de Jar Jar Binks não é boa coisa! Raj diz que C-3PO é um Sheldon brilhante, Leonard defende que assistir aos filmes não dá a ninguém o direito de dizer “nós derrotamos o Império” e até a imaginação de Howard usa sarcasmo mencionando a princesa Leia. Sheldon se diz um cara mais simpático ao Império do que à Aliança Rebelde, cita

Darth Vader como uma figura histórica de traição e Raj tem uma camisa que toca a Marcha Imperial. Como namorada de nerd, nerd é ou se torna, Bernadette passa 48 horas jogando Star Wars: The Old Republic com os meninos. E o orgulho de Leonard, que cita e imita Yoda diversas vezes ao longo da série, quando Penny usa uma frase de Yoda e, ainda por cima, diz de qual filme é?

Cheers

O seriado Cheers, que era contemporâneo ao lançamento de Star Wars IV, V e VI, além de trazer várias menções à trilogia e seus personagens em diálogos, teve episódios cujos títulos eram claras referências à saga: “Bar Wars”, “Bar Wars II: The Woodman Strikes Back” e “Bar Wars III: Return of Tecumseh”.



você ouviu?

Já ouviu a “Marcha Imperial” executada pelo Metallica? E pelo Rage Against the Machine? E pelo Green Day?

Doctor Who

A série Doctor Who, muito admirada até hoje por todos os nerds, já era exibida há quase 15 anos quando Star Wars IV estreou nos cinemas. Doctor parecia ser um fã da saga, o suficiente para fazer piadas e comparações. Algumas de suas companheiras partilhavam deste conhecimento, como o Ace, que apelidou o marido de uma conhecida de Darth Vader, o encanador sem cérebro. O duelo entre Luke e Darth Vader é reproduzido por Doctor e o líder dos Sycorax, e Doc inclusive tem a mão decepada! E quando Doc tem que listar filmes em que os personagens têm que dar um jeito de fugir de lugares confinados, Star Wars, é claro, está entre eles. O 11º Doutor, certa vez, se disse “o Gandalf do espaço, ou o carinha verde de Star Wars”, antes de simular um sabre de luz. O décimo Doctor Who, em um dado diálogo com Martha Jones, diz “eu tenho um pressentimento ruim sobre isso” e explica que é uma famosa frase de filme.

Everybody Hates Chris

No seriado *Everybody Hates Chris*, Tonya, irmã de Chirs, diz que só há um vilão melhor do que Darth Vader: Mister, de “A Cor Púrpura”, e em uma discussão em família, lembra aos demais que James Earl Jones foi o dublador do Jedi que foi para o lado negro da Força. A admiração da menina pelo personagem era tanta que, em um Halloween, ela se fantasiou de Darth Vader.



CURIOSIDADES

Quase que Luke Skywalker se chamou Luke Starkiller!

Friends

Friends, um dos seriados de maior audiência da TV americana, também mostrou como o universo de *Star Wars* faz parte da formação cultural das gerações posteriores ao filme. A graden fantasia de Ross, por exemplo, era ver Rachel fantasiada de “Slave Leia” (o traje que a princesa teve que usar durante o período em que foi prisioneira de Jabba the Hutt). Além disso, quando Ross precisa reescrever às pressas um discurso, Joey sugere uma fala de seu teste para *Star Wars*.

How I Met Your Mother

Talvez uma das séries com o maior número de menções a *Star Wars* seja *How I Met Your Mother*. Isso porque os personagens tiveram a infância marcada pela trilogia original. Barney, inclusive, tem um Stormtrooper em tamanho real decorando sua sala, em destaque. O mesmo Barney fica extremamente desgostoso de sua noiva, Nora, quando ela diz não gostar da saga. Ele chega a afirmar que Nora mentiu sobre sua idade por conta disso. Já adiante, com Robin,

uma das brigas do casal gira em torno de os Stormtroopers serem ou não maneiros. Marshall e Ted, melhores amigos desde os tempos de faculdade, mantêm uma tradição de assistir juntos à trilogia original a cada três anos. Ted, que está sempre em busca de sua cara-metade, comenta com o melhor amigo, Marshall, que conheceu uma fã de Star Wars que, ainda por cima, gosta de Ewoks. O diálogo dos dois acaba se estendendo até a batalha de Endor. Ted escolhe Lando Calrissian como apelido em um episódio e, em outro, se ressentido com Mary, em um encontro, porque ela compara o cabelo de Sandy, um apresentador que todos amam, ao capacete de Darth Vader. Já com a noiva Stella, Ted assistiu à trilogia novamente, porque queria que ela admirasse os filmes favoritos dele - só que ela cai na besteira de confessar a Marshall que não gostou da saga. Então, quando conhece uma mulher que compara o clima a Hoth, imediatamente deixa claro para Barney que estava interessado nela. Uma das falas mais épicas da série foi a de Barney ao se comparar a Yoda: "I'm your bro'. I'm Bro-da." Barney, em outro episódio, recebe a notícia de que tem origem canadense exatamente como Luke ao descobrir que Darth Vader é seu pai.



CURIOSIDADES

O comunicador usado por QuiGon Jinn nada mais era do que um barbeador adaptado

South Park

Trey Parker e Matt Stone, criadores de South Park, são fãs de cultura nerd. Isso inclui, é claro, Star Wars. Nas animações, vemos estudantes com máscaras

de Chewbacca, personagens fictícios inspirados nos da saga, At-Ats e Snowspeeders, Jabba, the Hutt congelando Kenny em carbonite, frases dos filmes sendo usadas pelos protagonistas dos desenhos, menções e comparações com diversas cenas em diálogos, uma versão Chef de Darth Vader, Luke Skywalker interpretando a si mesmo, Stormtroopers assassinos e por aí vai. Há episódios em que George Lucas interpreta a si mesmo, seja no Rancho Skywalker, com seu amigo Steve Spielberg ou querendo processar South Park. E não podemos esquecer do desenho em que Mickey Mouse compra os direitos de Star Wars de George Lucas e Eric Cartman tenta de todas as formas interpretar o filho de Luke Skywalker. É uma farra para os fãs!



você ouviu?

“A new hope”, de Blink-182, traz referências a personagens e cenários dos filmes: Tatooine, o bar de Mos Eisley, Han Solo, Lando – além de uma paixão pela princesa Leia.

Seinfeld

A série queridinha de todos, Seinfeld também fez suas referências à saga Star Wars. Seinfeld já fez uso da frase “Há muito tempo, em uma galáxia distante...” em um diálogo com Elaine. Outra frase da saga que aparece bastante na série é “Eu tenho um pressentimento ruim quanto a isso”. E quando Elaine aposta com o cara com quem está saindo que Dustin Hoffman fazia parte do elenco de “Uma nova esperança”, Seinfeld duvida que um judeu baixinho seja pareo para Darth Vader. Até Kramer, o ovoado, usa a destruição das duas Estrelas da Morte para explicar sua teoria.

That '70s Show

Os protagonistas de “That ‘70s Show” estão quase no final da adolescência quando “Uma nova esperança” chega aos cinemas. Portanto, é natural que a série retrate o impacto da saga no cotidiano dos jovens. Eric fica muito impressionado com o filme, Vários episódios mostram o protagonista sonhando com a trama, ou conversando com os pais sobre os personagens. Inclusive, quando o pai de Eric tenta ensinar ao filho o nome de algumas ferramentas, ele aproveita para ensinar ao pai os nomes de personagens importantes da saga. Tamanha é a fixação de Eric com a saga que o pai, em um episódio em que Eric constrói uma réplica da Millenium Falcon, diz que é “bom que não seja alguma coisa relacionada a Star Wars”. Sua namorada, Donna, com o objetivo de agradá-lo, se fantasia de princesa Leia. Até no show do Pink Floyd, ele pensa em Star Wars. Quando Donna e Eric resolvem se casar, ela diz ao padre que ele só pensa em Star Wars. Para a sorte de Eric, o padre também acha que Star Wars é o melhor filme de todos os tempos (e o ator que interpreta o padre é Billy Dee Williams, que deu vida a Lando Calrissian). Os sonhos com a saga não param após o casamento, e Eric constantemente fala enquanto dorme. Há vários episódios em que Eric fantasia sobre Leia, porém, com a imagem de Donna.



VOCÊ VIU?

Em E.T., há bonecos de Lando e Greedo no quarto de Elliot. E na cena do dia das bruxas, uma criancinha está fantasiada de Yoda – que, por sinal, é reconhecido pelo E.T!



você ouviu?

Em “Chewbacca”, a banda Supernova homenageia o wookiee com uma música em que seu nome e apelido são repetidos e intercalados com seus grunhidos.

Os Simpsons

Não há nenhuma temporada de “Os Simpsons” em que não não seja feita menção ao referência ao universo Star Wars. Há muitas, muitas, muitas. Colecionáveis nos quartos de personagens, trilha sonora, aparições de personagens da saga - poderíamos fazer um outro almanaque só com esse assunto. Vale destacar o episódio todo dedicado aos que morreram nos filmes, como Darth Vader, Darth Maul, Greedo, Tio Owen, Stormtrooper número 5, Jango Fett, General Grievous, Stormtrooper número 22, Dak, Obi Wan (Ben) Kenobi, quem quer que Jimmy Smits tenha interpretado, Jabba, the Hutt e Sy Snoodles. Em outro episódio, Mark Hamill fala na Bi-Mon-Sci-Fi-Con e depois é obrigado a representar Luke Skywalker cantando “Lucas, Seja um Jedi”, uma paródia de “Luck Be a Lady tonight”.



SE VOCÊ GOSTOU DE STAR WARS...

Se você gostou de Star Wars porque curte ficção no espaço, deveria ver também Star Trek (as séries e os filmes), 2001 – Uma odisseia no espaço, Interestelar, Oblivion, Guardiões da Galáxia e Wall-E.

Se você gostou de Star Wars porque curtiu os Ewoks, deveria ver também os filmes Caravana da Coragem e Ewoks: a batalha de Endor.

Se você gostou de Star Wars porque curte alienígenas fazendo contato, deveria ver também E.T., Contatos Imediatos do Terceiro Grau, Independence Day, Man In Black, Contato, Cocoon, O Milagre veio do Espaço, Sinais e Lilo & Stitch.

Se você gostou de Star Wars porque curte aventura, deveria ver também os filmes de Indiana Jones, De volta para o futuro (a trilogia), Os Goonies, Super 8, a saga Jurassic Park, Harry Potter, O Hobbit, O Senhor dos Anéis e as animações Up – Altas aventuras.

Se você gostou de Star Wars porque curte a jornada do herói, deveria ver também os filmes de Karatê Kid, Gladiador, Coração Valente, a trilogia Matrix, Os Sete Samurais, A Fortaleza Escondida, Trono Manchado de Sangue e Procurando Nemo.

Se você gostou de Star Wars porque curte robôs e andróides, deveria ver também os filmes da saga Exterminador do Futuro, Eu, robô, Gigantes de aço e Robôs.

Se você gostou de Star Wars porque curte tramas políticas, deveria ver também Game of Thrones, House of Cards, Mera coincidência, Milk, Adeus, Lênin e Todos os Homens do Presidente.

A PROFECIA DO ESCOLHIDO



EM “STAR WARS EPISÓDIO I: A AMEAÇA FANTASMA”, durante uma reunião do Conselho Jedi, Mestre Windu pergunta a Yoda se ele acredita ser Anakin o escolhido descrito na profecia como aquele que restaurará o equilíbrio à Força. T

Embora o texto original da profecia do Escolhido nunca tenha sido encontrado, a milenar lenda Jedi prevê a vinda de um ser que trará equilíbrio à Força. Este equilíbrio pode ser interpretado como aquele em que duas partes existem em iguais condições, como o bom e o mau, ou o equilíbrio em que a Força está em seu estado ideal, existente na natureza, o lado iluminado. Como o lado negro corrompe o equilíbrio natural proporcionado pelo lado iluminado, os Jedi tomaram como sua missão combatê-lo e restaurar a condição intrínseca.

Esta interpretação ambígua da noção de equilíbrio gera uma das discussões mais frequentes entre os fãs de Star Wars: o Escolhido é Luke ou Anakin?

Partindo do princípio de que o equilíbrio é a existência do bem e do mau com forças equiparadas, então ele antes, quando havia os Sith e os Jedi em mesmo número e domínio da Força, antes da Regra de Dois. Depois, houve a supremacia Jedi, portanto, um desequilíbrio. Após a Ordem 66, os Jedi foram praticamente extintos e os Sith subiram ao poder. Quando Darth Vader/ Anakin mata o Lorde Sidious/ Imperador, ele restaura esse equilíbrio – já que matar o Imperador significa matar um dos dois Sith que restam. Em seguida, ele morre, Luke é o único Cavaleiro Jedi sobrevivente. Cadê o equilíbrio se o mau se foi?



Já sendo o equilíbrio o estado natural e iluminado da Força, defendido pelos Jedi, com este desfecho é restabelecido o equilíbrio. Porém, mais pelas mãos de Anakin do que pelas de Luke.

Maaaaaas... e se Luke for o Escolhido? Afinal, seu único treinamento foi aquele com Yoda em Dagobah. No entanto, usou a Força com destreza inata, mesmo sem nenhum treinamento, desde “Uma Nova Esperança”. E foi Jedi o bastante para derrotar Darth Vader. Seus atos levaram à destruição do Lado Negro.

Como a questão do ovo e da galinha, essa discussão vai longe.

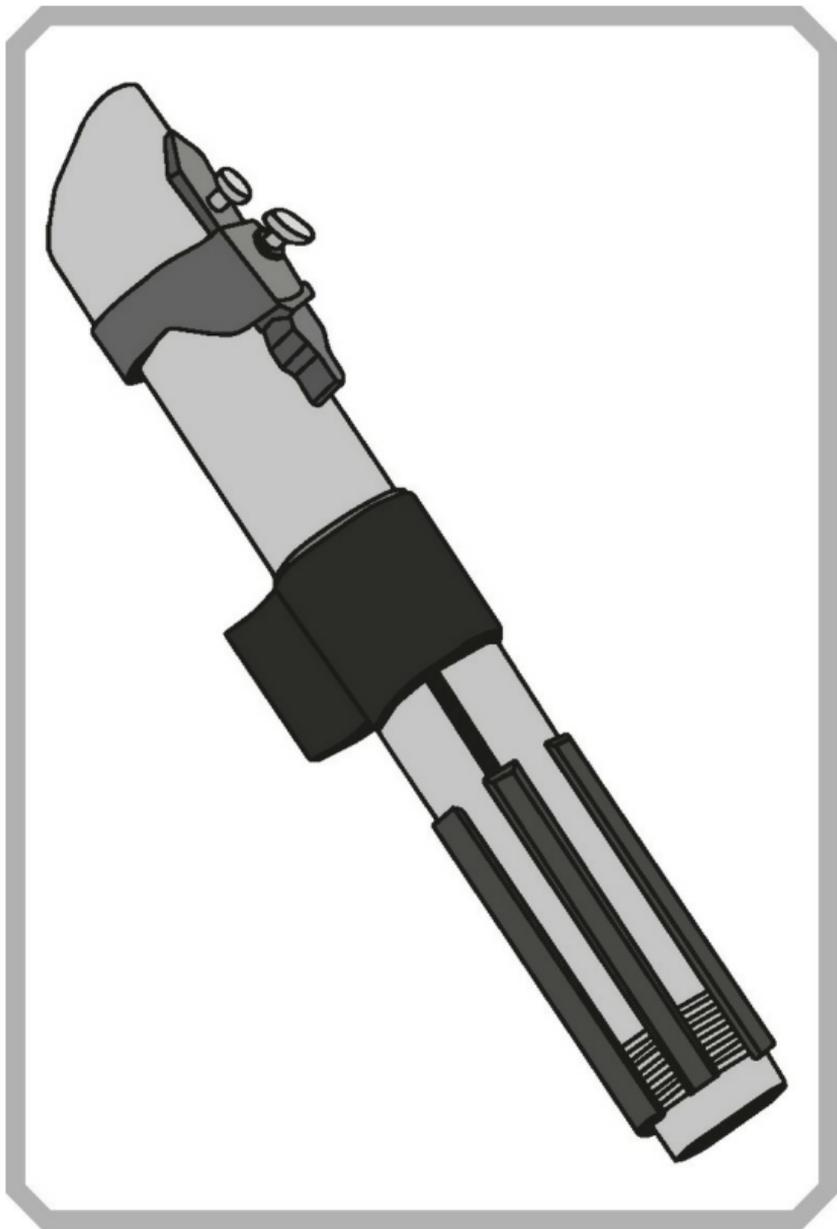
OS JEDIS

Quais são as obrigações de um Cavaleiro Jedi?

Entre Cavaleiros e Mestres Jedi, há três especializações baseadas nas habilidades apresentadas ao longo de seu aprendizado da Força. O Guardião Jedi – cujo sabre de luz produz uma lâmina azul – deve assegurar a segurança da população inocente. Procura aprimorar suas habilidades de combate e manejo de sabre. Estes Jedi são guardiões são defensores da República e defensores do templo Jedi. O Consular Jedi – cujo sabre de luz produz uma lâmina verde – serve ao Senado Galáctico e à República, dentro e fora de seus limites, como embaixador ou diplomata, atuando em resoluções de conflitos e de questões políticas. Este Jedi concentra seus esforços no domínio da Força pela mente. Entre os Consulares, estão também os Jedi com maior domínio da Força em vidência, cura e os de mente excepcional, que se dedicam aos estudos. O Sentinela Jedi – que carrega um sabre de luz amarelo – se encarrega de missões em que não necessário o equilíbrio entre a mente e o combate com uso da Força. É o Jedi que traz à luz traças e injustiças de qualquer natureza. O

Como os Jedi constroem sabres de luz?

Para construir um sabre de luz, o Padawan é orientado pelo Mestre Jedi a escolher componentes do cabo seguindo sua intuição. Depois, o Padawan deve ir até as cavernas de cristal de Ilum, onde, por meio de reflexão profunda, chegará até o cristal mais apropriado para a Força que emana dele. Como as peças devem ser unidas de maneira minuciosa com o uso da Força, esta etapa final da montagem exige muita concentração e foco.



um modelo de sabre de luz

Como o Padawan vira um Cavaleiro Jedi?

O Padawan passa por testes de habilidade, coragem, espírito, carne e discernimento. Ele deve comprovar que é capaz de manipular seu sabre, controlar a Força, agir de forma razoável e astuta diante de perigo, dominar a dor e não se entregar a ilusões e truques da mente.



CURIOSIDADES

Darth Vader foi o primeiro personagem do universo Star Wars criado por George Lucas.

Qual é a diferença entre um Cavaleiro Jedi e um Mestre Jedi?

O Mestre Jedi é o Cavaleiro que treina um Padawan para que se torne cavaleiro. Pode também ser um Jedi que demonstre profundo conhecimento sobre a Força e a Ordem Jedi, tendo, por isso, sendo aceito no Conselho.



VOÇÊ VIU?

Em “Indiana Jones: Caçadores da Arca Perdida”, a dupla de androides R2-D2 e C3PO aparece em dois momentos no filme. Primeiro, numa espécie de hieróglifo gravado em um pilar que aparece no momento em que Indiana Jones encontra a Arca da Aliança. E depois, há uma imagem ainda maior talhada na parede, quando Indiana e Sallah erguem a arca. Ainda por cima, a boate favorita de Indiana Jones em Shangai, como vemos em “Indiana Jones e o Templo da Perdição”, é o Clube Obi-Wan.



EASTER
EGGS

EM STAR WARS

Não só outros filmes fazem referências a Star Wars: os filmes da saga também trazem referências a filmes cujos diretores são amigos de George Lucas ou influenciaram, de alguma forma, sua carreira. Ele mesmo, aliás, foi figurante em seu próprio filme, “A vingança dos Sith”, como o senador de Pantoran, Baron Papanoida. Suas duas filhas, Katie e Amanda, apareceram nos três filmes da prequel. Em “Ameaça fantasma”, Katie foi Amee, amiguinha de Anakin em Tatooine, e Amanda interpretou Diva Funquita e dublou Tey How. No episódio II, Katie era Lunae Minx e Amanda, Adnama. Ambas estavam na boate em que Obi e Ani foram atrás de Zam Wesell. No terceiro filme, Katie foi Chi Eekway Papanoida, a filha do personagem interpretado por George. Amanda, por sua vez, encarnou a senadora Terr Taneel. Jett Lucas, o filho de George, não ficou de fora: interpretou o padawan Zett Jukassa nos episódios II e III.

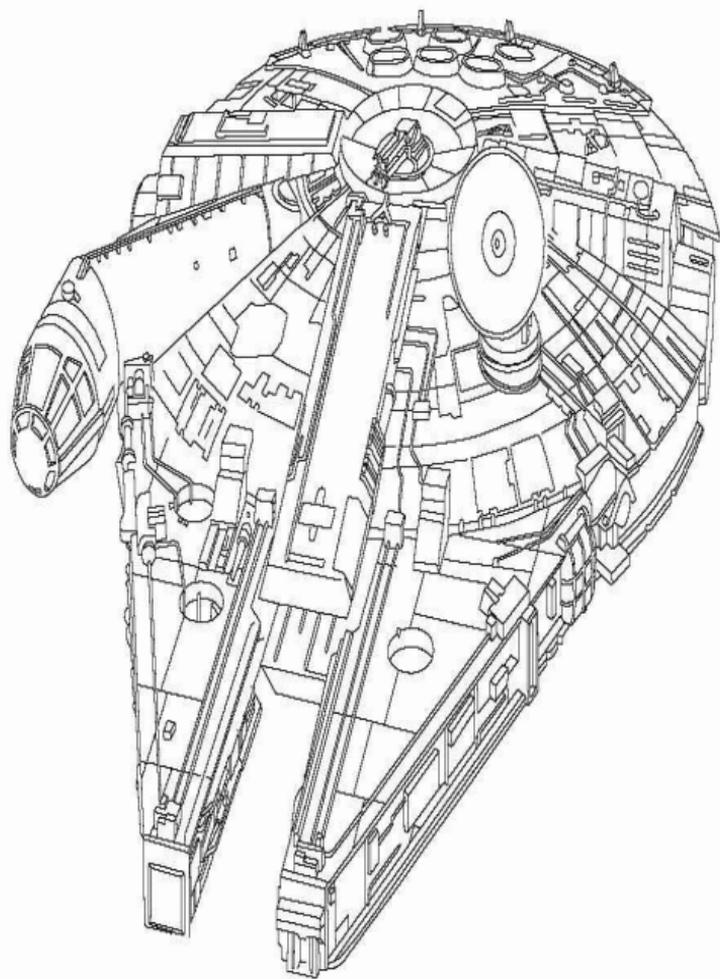


No episódio I, “A ameaça fantasma”, a cápsula da nave Discovery, de “2001 – Uma odisseia no espaço”, aparece no ferro-velho de navas espaciais onde Anakin trabalha como escravo, no planeta Tatooine. Na mesma cena, enquanto Qui-Gon Jinn e Watto conversam, é possível notar ao fundo o robô do filme “O exterminador do futuro”. Ainda neste filme, é possível notar membros do sistema de E.T. presentes no Senado Galáctico – e como apoiadores de Palpatine!



Quando, em “Ataque dos Clones”, Anakin e Obi-Wan seguem a caçadora de recompensas Zam Wesell até o Outlander Club, encontram diversas formas de recreação, entre elas, telões que mostram uma espécie de futebol americano

jogado por droides e corrida de pods. Pela aparência da paisagem cheia de neve, parece se passar em Ando Prime, como em Star Wars, Episódio I: Racer.



Millenium Falcon, a cargueira coreliana modelo YT-1300 modificada, já tinha cerca de 60 anos quando Han Solo demonstrou sua habilidade de executar o percurso de Kessel em menos de doze parsecs a Luké e Obi-Wan em “Uma nova esperança”. A nave estava presente em um momento icônico da Guerra dos Clones: a batalha de Coruscant. Ainda nesta série, durante o reinado de terror do líder da Techo Union, Wat Tambor, sobre Ryloth em “Star Wars: A guerra dos Clones”, ele saqueou todas as riquezas do planeta antes que a República o invadissem e expulsassem a Techo Union dali. Um dos tesouros? A Arca da Aliança! E nossa querida Millenium Falcon, que iniciou este tópico, ainda é vista em “A Vingança do Sith”, estacionada no edifício do Senado.

OS SITHS

Quem são os Sith?

Os Jedi Negros, após a Guerra de Mil Anos, foram banidos para o espaço inexplorado, fora dos limites da República, pela Ordem Jedi. Sorzus Syn guiou o galeão dos banidos até Korriban, onde, segundo estudara, habitavam guerreiros destemidos guiados pelo lado negro – os Sith.

Em Ziost, planeta próximo a Korriban e capital dos Sith, os Jedi Negros ergueram seu império, após acabar com o governo vigente até então. Ajunta Pall se tornou o Lorde Negro e foi criado o Conselho Sith de Ziost. Por enxergarem em Ajunta Pall o Deus Canhoto, os Kissai, sacerdotes Sith, se dobraram a seu domínio.

Os Jedi Negros, além de ocuparem o planeta dos Sith e assumirem seu governo, promoveram uma mistura entre as raças. Por isso, acabaram conhecidos como Sith.



você ouviu?

Jack Black definitivamente gosta de rock e de Star Wars. No filme “As viagens de Gulliver”, uma das primeiras cenas traz um diálogo entre dois bonequinhos colecionáveis, nas mãos do dono. O barco de Gulliver leva um desenho de R2-D2 e, além disso, o personagem faz alusões à saga em seus diálogos. Uma das faixas do álbum “Rize of the Fenix”, de Tenacious D, tem o título de “Deth Starr”.

A Regra de Dois

A Regra de Dois foi um princípio da Ordem dos Lordes Sith, instituído por Darth Bane em resposta às Novas Guerras, brigas internas autodestrutivas dentro da Ordem Sith. A Regra de Dois define que deve haver apenas dois Sith, um Mestre e um Aprendiz. Quando o aprendiz se tornasse forte o bastante para subjugar o Mestre, em uma batalha até a morte, seria, então, o novo mestre.





VOCE VIU?

Há boatos de que fãs de Star Treke de Guerras nas Estrelas alimentam uma rixa. Não só não concordamos como somos fãs de Star Trek também. E fomos ao delírio quando descobrimos easter eggs: a Millenium Falcon pode ser vista lutando contra os Borg e defendendo a Terra ao lado da frota da Federação durante a batalha do setor 001 no início de “Star Trek primeiro contato”, de Jonathan Frakes (1997). Em “Star Trek Além da Escuridão”, de JJ Abrams (2009), R2-D2 aparece flutuando no espaço (com 1h e 17 minutos de filme).

MOS EISLEY



O nome da cantina é The Chalmun's Cantina (A cantina de Chalmun), já que seu proprietário é um Wookiee chamado CHALMUN. Ela está na cidade-pirata de

Mos Eisley, em Tattoine.



Não é permitida a presença de droides na cantina – há um alarme na porta que avisa à gerência caso um deles entre no local. A explicação de Chalmun para a proibição é simples: droides não bebem, mas ocupam espaço. Essa regra é observada, na prática, por Wuher, o bartender, que deixa bem claro que não

gosta de ninguém. Como um típico valentão, amedronta os droides porque são os únicos incapazes de revidar. Porém, basta ver um blaster que se esconde.



Teoricamente ninguém pode entrar no local portando blasters, mas essa regra ninguém respeita – Han Solo e Greedo, por exemplo, estavam armados.

Naquele dia, alguns personagens interessantes estavam no local no mesmo momento em que Luke e Obi Wan. A chegada do Jedi e do jovem Skywalker interferiu, de certa forma, nos planos de alguns deles. Foi o caso de Cornelius Evazan, mais conhecido como “Doutor Evazan”, um foragido condenado à

morte em 12 sistemas pelas experiências que conduziu em seus pacientes. Acabou abatido por Obi Wan depois de abordar Luke. Dannik Jerriko, assassino e caçador de recompensas que desfrutava seu hookah durante a cena na cantina, pertencia a uma espécie que se alimenta dos cérebros de outras formas de vida. Naquele dia em especial, pretendia fazer de Han Solo sua próxima refeição. Havia ainda Karolyn D'ulin e Shada D'ukal, duas mercenárias que estavam fugindo do Império após terem roubado o protótipo do laser da Estrela da Morte. Sem dúvida, a cantina ser invadida por soldados imperiais não estava em seus planos.

CANTINA

Quando Luke e Obi Wan estiveram por lá, uma famosa banda se apresentava: Figrin D'an and the Modal Nodes. O líder da banda, "Fiery" Figrin D'na, cujo apelido é Barbarine, toca dois instrumentos: um chifre Klool e uma percussão Gasan. O show era resultado de uma negociação com Jabba, para que se apresentassem na cantina e em seu palácio.



O contrabandista coreliano BOSHEK apresentou o Jedi a Chewbacca, que mal sabia que BoShek acabara de estabelecer um novo recorde para a Rota Kessel (recorde que até o momento era atribuído a Han Solo e ao Wookiee). Também estava na cantina Garouf Lafoe, mercador livre que saiu para contar a um soldado imperial o que acabara de testemunhar: um Jedi arrumando tumulto e ameaçando os frequentadores com o sabre de luz.

LOUCURAS DE FÃS...

TEM FÃ DE STAR WARS que assiste a todos os filmes, lê todos os livros, zera todos os jogos. Tem fã que viaja para ver qualquer estreia, passa dias discutindo detalhes da saga, compra todos os bonecos. Tem fã que faz tudo isso e ainda se veste de Jedi, constrói seu próprio sabre de luz e faz a família inteira decorar o nome de cada um dos personagens. Mas tem fã que é tão fã, que só dá pra chamar o que ele faz de loucura. Será que você teria coragem de ir tão longe quanto essa galera?



CURIOSIDADES

Francis Ford Coppola, amigo de George Lucas, contratou Harrison Ford, no início da carreira do ator, para pequenos papéis nos filmes “A conversação” (1974) e “Apocalypse Now” (1979). Neste filme, inclusive, o nome de seu personagem, um soldado, é G. Lucas.

... com cosplay de Darth Vader

- Em 2008, o Jedi Jonba Hehol (cuja identidade no planeta Terra é Barney Jones), um dos fundadores da igreja Jedi no Reino Unido, foi atacado por Darth Vader enquanto concedia uma entrevista para um documentário.

- Jon Rice é um americano, digamos, excêntrico: fã de Star Wars e de corridas, desde 2010, ele escolhe o dia mais quente do ano para correr, o mais rápido que puder, em pleno sol escaldante do deserto, fantasiado de Darth Vader. Ele chama a maluquice de Darth Valley Challenge, um trocadilho com o nome do lugar.

- Em 2010, Darth Vader assaltou um banco em Long Island, nos Estados Unidos. E em Omaha, roubou uma loja de quadrinhos – com uma faca, fez um vendedor refém e exigiu uma caixa de cards de Yu-Gi-Oh. Que feio, Vader!

- Na Ucrânia, Darth Vader se candidatou ao Parlamento, em 2010. Não satisfeito, em 2014, anunciou sua candidatura à presidência da Ucrânia. Como a Comissão Eleitoral Central rejeitou sua candidatura, Darth Vader chamou Darth Maul e soldados da guarda do Imperador para um protesto em frente ao edifício da comissão, em Kiev.

- Em 2014, Darth Vader-fã-debeisebol lançou a primeira bola no jogo entre os Seattle Mariners e os Texas Rangers, no Texas.

- Em 2015, uma fã inglesa morreu e, a pedido dela, o caixão foi conduzido por um homem vestido de Darth Vader.

- Menção do bem: vários foram os cosplays de Darth Vader que visitaram crianças (pequenas e, hum, não tão pequenas) em hospitais, ou participaram de ações para angariar fundos para algum tipo de caridade. Por trás da máscara também bate um coração.

... antes de estreias

- Em 2005, quando o episódio III foi lançado nos cinemas, Jeff Tweiten, em seu blog *waitingforstarwars*, narrou como foi acampar na calçada do cinema três dias antes da estreia.

- Usar todo o Fundo de Garantia para bancar uma viagem para assistir à estréia do Episódio I em Nova York parece louco? Um dos autores deste livro fez isso. Não diremos qual.

... artistas

- O fotógrafo Sacha Goldberg montou uma exposição só com fotos de ícones da cultura nerd – retratados com figurinos do século XVI. Darth Vader, Yoda, Chewbacca, Leia, Bobba Fett, Darth Maul, Stormtrooper, Jawa, Boushh e até mesmo C-3PO e R2-D2 estão lá, roupas pomposas e cheias de enchimentos.

- A banda Figrin D'an and the Modal Nodes, que aparece na cantina de Mos Eisley, serviu de inspiração para a tela de Massimo Carnevale e faz parte de uma série inspirada em filmes icônicos.

- Gosta de Steam Punk? Dê uma olhada na série criada pelo designer Bjorn Hurri, toda baseada em personagens de Star Wars.

- Que tal praticar ioga? O designer Rob Osborne criou uma série de posters de personagens de Star Wars ensinando ioga.

- Camisinhas com personagens de Star Wars nas embalagens? É o que propõe o designer Benedetto Papi.

- A artista Rã di Martino, em sua série No More Stars, fotografou as locações do planeta Tatooine, abandonadas após as filmagens da primeira trilogia de Star Wars em Tozeur, uma região remota da Tunísia.

- Que tal fazer mosaicos dos personagens de Star Wars usando grampos de grampeador? Parece loucura? O nova iorquino James Haggerty usou 10.496 grampos em um mosaico de Darth Vader, 33.580 no do robô C-3PO e 21.458 no desenho de Greedo. Yoda ficaria realmente orgulhoso da paciência de James!

- O fotógrafo Darryl Jones criou uma série de fotos que mostram o que os Stormtroopers fazem durante a folga. Alguns vão ao estádio, outros passeiam por aí de Vespa com caçadores de recompensa... Além de as imagens no Instagram serem ótimas, vêm acompanhadas por legendas que personificam os soldados.

- Se quiser ver uma réplica impressionante de AT-AT, procure por vídeos de Adriano Kenobi. Se quiser ver uma réplica impressionante de AT-TE, idem. Se quiser ver uma réplica de AT-ST... espere mais um pouco.



CURIOSIDADES

Kevin Feige, presidente do Marvel Studios e um autodeclarado “obcecado por Star Wars”, revelou uma homenagem da Marvel à saga Star Wars: todo filme da segunda fase do universo cinematográfico da Marvel, de “Homem de Ferro 3” a “Homem-Formiga”, teve um braço decepado.

... simplesmente loucos

- Em 2009, Kevin Cotter foi deixado pela esposa, com quem fora casado por 12 anos. Como a ex abandonou também o vestido de noiva, Kevin reagiu como

um adulto maduro e criou o blog My Wife's Wedding Dress, no qual faz de tudo com o vestido, inclusive um espantalho de Darth Vader.

- Menção honrosa: um certo apresentador da TV brasileira pregou uma peça em pedestres: um Ewok vem correndo esbaforido por um beco, entrega um sabre de luz ao pedestre e sai correndo. A pessoa normalmente fica tão chocada com a criaturinha que não esboça uma reação. De repente, um monte de Stormtroopers aparecem, acompanhados por Darth Vader. Fácil de encontrar na internet.

- No Star Wars Day de 2013, o astronauta canadense Chris Hadfield postou uma foto em seu twitter oficial em que ele faz um globo terrestre “levitar”. Na legenda, a frase de Yoda: “Não existe tentar. Só conseguir.” Não seria louco, se nosso amigo não tivesse feito a foto em pleno espaço, a bordo da Estação Espacial Internacional.

- No Censo de 2001 do Reino Unido, cerca de 390 mil pessoas declararam fieis ao Jedaísmo...

- A Casa Branca recebeu, em 2013, uma petição assinada por 30 mil norte-americanos que reivindicavam a construção da Estrela da Morte no espaço. No melhor estilo “se vamos falar com loucos, sejamos loucos”, Paul Shawcross, Chefe do Departamento de Ciência e Espaço da Casa Branca, respondeu que esse não seria um bom investimento do dinheiro dos contribuintes: US\$ 850 quadrilhões numa máquina de guerra cujo objetivo é destruir planetas, política com a qual a administração não concorda. Além do mais, é um projeto falho, já que um homem é o suficiente para destruí-la.



você ouviu?

Star Wars ganhou uma homenagem bem no auge da disco music: Meco usou sons de droids e sabres de luz, além de muitas inspirações da trilha sonora da própria trilogia original.

... com cosplay de Stormtrooper

- O Stormtrooper Kevin Doyle caminhou cerca de mil quilômetros, de Petaluma à Comic Con, em San Diego, CA, para honrar a memória de sua falecida esposa, Eileen, fã de Star Wars. Por onde passava, comovia as pessoas com sua história e pedia que doassem recursos para uma instituição que apoia crianças submetidas a quimioterapia.

- Em 2011, o Stormtrooper australiano Jacob French correu de Perth até Sidney para ajudar a angariar fundos para a Starligh Foundation. Integrante da 501st Legion of Storm Troopers, French é também conhecido por TK-6283.

- Vale lembrar que uma tropa de Stormtroopers compareceu ao Rock in Rio 2015.



CURIOSIDADES

George Lucas contratou Harrison Ford para participar dos testes de elenco de Star Wars. Sua função era ler algumas falas com os atores. Só que ele foi tão bem que acabou sendo convidado para participar do filme.

... com uma impressora 3D e o coração maior do que a Estrela da Morte

- O norte-americano Liam Porter, de 7 anos, nasceu sem parte de seu braço direito. A prótese comum, usada por ele, era pesada para crianças e não permitia

muitos movimentos. Ele praticamente não a usava. Então, John Peterson, o bom samaritano sobre o qual é este tópico, imprimiu uma prótese leve e articulada para o menino. Já seria bem maneiro se não ficasse melhor ainda: o braço é igual ao de um Clone Trooper!

... fofos

- O menino Colin, de 7 anos, queria ser um Cavaleiro Jedi. Porém, não concordava com o voto de celibato da Ordem Jedi. O pequeno Padawan, então, resolveu mudar as regras: escreveu uma carta a George Lucas dizendo que não gosta nada, nada dessa história e que quer se casar “sem virar um Sith”. A Lucasfilm, encantada com o gesto da criança, enviou um monte de brindes da saga para ele, acompanhados por uma carta que concedia a Colin a permissão de se casar um dia, mesmo sendo um Cavaleiro Jedi.



VOCÊ VIU?

Garfield, Arlene e Odie já estrelaram uma tirinha inspirada em Star Wars: começa com uma imagem deles em um deserto com dois sois ao fundo, como em Tatooine. Eles representam, respectivamente, Luke Skywalker, princesa Leia e Obi-Wan Kenobi. Os diálogos trazem alusões à Força e ao nome dos personagens de Star Wars.



DIA DE STAR WARS

Leia em inglês a seguinte data: May 4th (May, the fourth).
A sonoridade é familiar?

O dia 04 de maio deveria ser feriado mundial, mas não é. Comemorado pela primeira vez (pelo menos de forma organizada) em 2011, no Canadá, o Dia de Star Wars surgiu justamente pela semelhança entre a sonoridade de “May the fourth” e “May the Force (be with you)”.

Um dos registros mais antigos que se tem da data é de 1979: Margaret Thatcher havia acabado de se tornar primeira-ministra do Reino Unido, no dia 4 de maio, e seu partido publicou um anúncio de meia página no principal jornal de Londres com a seguinte mensagem: “May the Fourth Be With You, Maggie. Congratulations.” Era uma clara alusão ao primeiro filme da trilogia original.

Com a internet, os fãs puderam se comunicar e se conectar, criando ações de proporções mundiais. E o dia 4 de maio acabou se tornando a data certa para quem quer se unir a outros fãs para comemorar o amor à saga. Atualmente o evento tomou proporções mundiais e as redes sociais são inundadas de notícias sobre festas, flashmobs e outras celebrações.

Maior, aliás, é um mês importante para os fãs da saga: além de todos os filmes terem sido lançados neste mês, George Lucas faz aniversário em 14 de maio.



PARÓDIAS DE STAR WARS

QUAL NERD NÃO SE DIVERTE AO VER UM FILME CHEIO de pequenas referências a outros filmes, que só quem é fã descobre? Para quem conhece Star Wars de verdade, o que não faltam são filmes, séries e desenhos que se inspiraram na saga para criar falas, cenas e até episódios inteiros. Do drama à comédia, do Brasil à Turquia, nas últimas quatro décadas as telas têm estado povoadas por personagens com personalidades, roupas, motivações e objetivos que remetem ao universo de Star Wars.



you've heard?

Há três músicas de Gorillaz que mencionam Star Wars: em “The Sounder”, deixam claro que não são do Império, mas ainda contra-atacam. Para andar no céu como Anakin, vale ouvir “Clint Eastwood”. No clipe “Dare”, um Tie Fighter e um X-Wing aparecem quase no fim.

Spaceballs

Spaceballs (S.O.S. - Tem um louco solto no espaço) é meio assim: é claramente uma paródia a Guerra nas Estrelas, com cenários, figurinos e personagens remetendo diretamente à saga. Mas quem curte ficção científica, se diverte com as inserções de “Planeta dos Macacos” e “Alien” também.

Sinopse: O presidente do planet Spaceball, presidente Skroob, envia o lor Dark Helment, para roubar os recursos naturais do planeta Druidia, apenas Lone Star poderá detê-los.

Direção: Mel Brook

Roteiro: Mel Brooks e Thomas Meehan,

Estrelas: Mel Brooks, John Candy e Rick Moranis.

Duração: 96 min

Ano de lançamento: 1987

Family Guy

“Can Laugh At The Ball - A Family Of Heavy Trilogy”

Há três episódios de “Family Guy” totalmente inspirados na trilogia original: “Blue Harvest”, o 1º da sexta temporada, paródia de “Uma Nova Esperança”; “Something, Something, Something, Dark Side”, o vigésimo da oitava temporada,

paródia de “O Império Contra-Ataca” e “It’s a Trap”, o décimo nono da nona temporada, paródia de “O Retorno de Jedi”. Recomendamos!

Saiu no Brasil em box chamado “Pode rir, bola de pelos”

Sinopse: Com os Grifins preso em casa durante um apagão, Peter começa a contar uma história, o que leva a um flashback de Star Wars. Atuando fora cenas de Star Wars Episódio IV: Uma Nova Esperança

Direção: Dominic Polcino

Roteiro: Seth MacFarlane, David Zuckerman e Kirker Butler

Estrelas: Seth MacFarlane, Mila Kunis e Seth Green.

Duração: 157 min

Ano de lançamento: 2010 (box)



CURIOSIDADES

George Lucas se inspirou no amigo e diretor Francis Ford Coppola para conceber Han Solo.

Robot Chicken: Star Wars

Robot Chicken é, definitivamente, um must see para os fãs de Star Wars. Com a ironia e o descaramento característicos dessa animação em stop motion, esquetes trazem situações inusitadas envolvendo personagens dos filmes. O primeiro episódio inteiramente voltado à série foi “Robot Chicken: Star Wars”, lançado em 2007. Em 2008 veio “Robot Chicken: Star Wars Episode II” e, em 2009, “Robot Chicken: Star Wars Episode 2.5”. Para fechar os episódios especiais em 2010 veio “Robot Chicken: Star Wars Episode III”. Imperdível.

Sinopse: Um paródia de Star Wars, produzida pelos diretores e roteiristas da

aclamada série Robot Chicken, dividida em três partes.

Direção: Seth Green e Chris McKay

Estrelas: Seth MacFarlane, Mila Kunis e Seth Green.

Duração: 108 min

Ano de lançamento: 2012 (box)

Coelhada Nas Estrelas

Por diversas vezes, a Turma da Mônica se inspirou em personagens e histórias de Star Wars para viver suas próprias aventuras. Foi o caso de “Coelhada Nas Estrelas”, história originalmente publicada no Gibizão número 8, em 1997. Foi republicada em 2007, em Clássicos do Cinema Turma da Mônica. Recebeu duas continuações: “Coelhada Nas Estrelas - O Feio Contra Ataca” e “Coelhada Nas Estrelas - O Retorno de Jedito”. Houve também a revista “Tauó – Berro nas Estrelas”, lançada em 2008, que traz seis episódios. Os filmes ganharam nomes divertidos nas historinhas: “A Amassada Fantasma”, “O Ataque dos Cones”, “A Vingança da Zica”, “Uma Nova Lambança”, “O Império Contra a Vaca” e “O Retorno de Jegue”.

Autor: Maurício de Souza

Ano de lançamento: 1997



VOCÊ VIU?

Star Wars em Barrados no Baile? Sim! David Silver chegou a compor um rap com Jedis e o mestre Yoda. Também teve um episódio em que um recém-nascido foi comparado a Yoda.



você ouviu?

No álbum “The Liquid Tension Experiment”, do Dream Theater, a música “Chewbacca” é uma longa (bem longa) homenagem instrumental ao wookiee

Star Warners

Até Pinky e Cérebro parodiaram Star Wars no episódio “Star Warners”. Na abertura a gente já solta uma risadinha, quando lê, nas famosas letrinhas que tanto adoramos, a música de Pink e Cérebro. Cérebro é R2-D2, “um avançado androide envolvido em um complexo esquema de dominação da galáxia”, e apesar de encarnar C-3PO, um robô de protocolo, Pink continua sendo... estúpido.

Sinopse: Pinky e o Cérebro com os Animaniacs em uma paródia de “Star Wars”.

Direção: Nelson Recinost

Roteiro: Liz Holzman Charles M. How e Tom Ruegger

Duração: 22 min

Ano de lançamento: 1998

Os Trapalhões na Guerra dos Planetas

Os Trapalhões fizeram a alegria da garotada quando lançaram, em 1978, “Os trapalhões na Guerra dos Planetas”. Com o sucesso de “Star Wars”, em 1977, este grupo de comediantes tão querido pelas crianças do Brasil recontou a história do jeito deles: O príncipe Flick pede a ajuda do bando para libertar seu planeta das garras do terrível Zuco. É claro que há princesas e criaturas peludas também

neste filme, que ficou conhecido como o “Star Wars brasileiro”.

Sinopse: Vinda do espaço, o príncipe Flick pede aos Trapalhões para obter ajuda para libertar o planeta onde a vida do domínio do mal Zuco.

Direção: Adriano Stuart

Roteiro: Adriano Stuart

Estrelas: Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum e Zacarias.

Duração: 98 min

Ano de lançamento: 1978



CURIOSIDADES

David Lynch e David Cronenberg foram convidados para dirigir “O retorno de Jedi”, mas recusaram.

Dünyayı Kurtaran Adam Star Wars turco

Os produtores turcos, para economizar dinheiro na compra de filmes internacionais, resolveram recriar os sucessos de bilheteria, o que “sai mais barato e ainda aquece a indústria cinematográfica nacional”. É claro que Star Wars entrou nesse bolo. Lançado em 1982, “O Homem que Salvou o Mundo” (eles leram “Guerra nas Estrelas” e pensaram em um título parecido, mas não igual) traz o homem conquistando o espaço e chegando à Lua. Aí tem uma passagem de tempo (só de alguns milhares de anos) e chegamos à Era Galáctica. Aí todo mundo resolve voltar aos hábitos primitivos e abandonar a tecnologia. O que acontece depois é louco demais para contar, tem que ver. Envolve poeira de cérebro e daí por diante. (É louco assim mesmo.)

Sinopse: Dois cadetes do espaço caem em um planeta deserto, onde um

feiticeiro malvado busca o poder final para conquistar o mundo. Embora o filme empreste algum fundo filmagens de Star Wars, o enredo é em sua maioria independentes.

Direção: Çetin Inanç

Roteiro: Çetin Inanç

Duração: 91 min

Ano de lançamento: 1982

Phineas and Ferb Star Wars

Phineas e Ferb, aquela dupla que só quer curtir as férias, também tem um episódio todo passado no universo Star Wars. Perry, o ornitorrinco, dessa vez é um agente da Aliança Rebelde, que rouba os projetos de construção da Estrela da Morte e foge na nave com a princesa Leia. Porém, a nave é interceptada por Darth Vader, que força a princesa a carregar informações em R2-D2. Candance é uma das agentes do Império, claro. (Afinal, ela nunca pode estar no mesmo lado que os irmãos!) Quando ela percebe que os robôs estão entrando em uma nave de fuga, vai atrás deles. Phineas Flynn e Ferb Fletcher, enquanto isso, estão em Tatooine, na fazenda dos pais, sem nem desconfiar do que o universo (literalmente) mandará do espaço para eles.

Sinopse: Phineas e Ferb viajar para uma galáxia muito, muito distante para ajudar alguns heróis rebeldes..

Direção: Robert Hughes

Duração: 51 min

Ano de lançamento: 2014



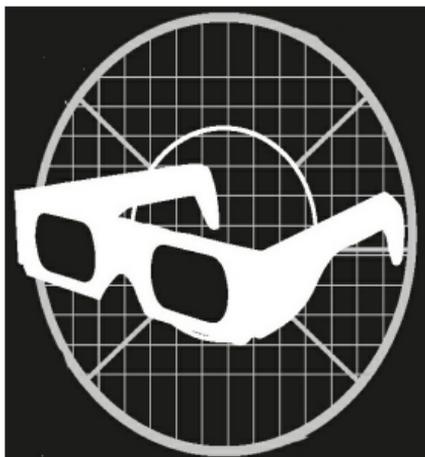
CURIOSIDADES

A face e as expressões de Yoda foram inspiradas em Albert Einstein.



você ouviu?

São várias as menções a Star Wars nas músicas de Eminem: Darth Vader é um enfeite de geladeira em “Rain Man”. Em “Stay Wide Awake”, chama o ouvinte para ir com ele para o Lado Negro da Força, além de mencionar Jawas e Jabba The Hutt. Ele até dá um conselho em “Old Time’s Sake”: não resista à Força. E ainda promete a ObiWan que não via impedir que a Força se desenvolva em “You’re never over”. “Rhyme or Reason” convoca praticamente todo mundo de Star Wars: Yoda, os Jedi, Skywalker, Chewbacca.



DIA DO ORGULHO NERD

No próximo dia 25 de maio, certifique-se de ter um toalha no ombro: este é o “protocolo” para quem quer celebrar o Dia do Orgulho Nerd. A data não é aleatória: em 25 de maio de 1977 estreava nos cinemas “Star Wars: uma nova esperança”. Além disso, é o Dia da Toalha, em que fãs da saga “Os Guias do Mochileiro das Galáxias” homenageiam seu autor, Douglas Adams. É ainda o Glorioso 25 de Maio, celebração dedicada a Terry Pratchett, autor da série Discworld. As três homenagens juntas criam o dia do orgulho nerd, já que, bem, quem gosta de Star Wars, do “Guia” e de Discworld não bem o malandrão da praça, não é?

(Se você não souber o significado da toalha, sua próxima leitura depois deste almanaque tem que ser “O Guia do mochileiro das galáxias”.)

LINHA DO TEMPO DA FILMOGRAFIA

1977

“Star Wars” estreia nos cinemas.

Um mono mix é produzido para os cinemas sem suporte para Dolby Stereo, e contém algumas mudanças nos diálogos. A mais notável é a voz de Beru Lars, dublada por outra atriz (ou possivelmente takes diferentes da mesma atriz).

1980

“Star Wars Episódio V: O Império contra-ataca” estreia nos cinemas.

Uma versão 70mm de ““Star Wars Episódio V: O Império contraataca” inclui mudanças em relação à versão 35mm, como a adição de transições de uma cena à outra. Na cena em que Luke cai da Cidade das Nuvens dentro da Millenium Falcon, a antena do radar está faltando.

1981

“Star Wars Episódio IV: Uma nova esperança” é relançado nos cinemas. A mudança mais importante que se nota é a inserção de “Episódio IV: Uma nova esperança” no título. Antes disso, o filme era conhecido só como “Star Wars”.



VOCÊ VIU?

Em Dilbert, na tirinha intitulada “Wally Dabbles in Crime”, Wally, em meio a uma discussão com Dilbert, diz que seus modelos de conduta são “governantes, banqueiros, atletas e lordes Sith”. E na tirinha de 26 de abril de 2010, Dilbert diz que, já que ele não é capaz de cumprir os prazos arbitrários de seu chefe, deve se matar com um sabre de luz, segundo o manual dos engenheiros.

1983

Star Wars Episódio VI: O retorno de Jedi” estreia nos cinemas.

1984

Primeiro lançamento de “O Império contra-ataca” em Laserdisc. O estúdio encurta o filme de seus 125 minutos originais para menos de 120 minutos, para baratear o custo de produção. Nenhuma outra mudança é feita.



VOCÊ VIU?

Em uma das tirinhas de Calvin e Haroldo, Calvin diz à mãe que sua fantasia para a peça da escola é uma mistura de Jabba the Hutt e de Rudolf, a rena.



VOCE VIU?

Em “A chave mágica”, Darth Vader enfrenta um Tiranossauro Rex.

1985

“Star Wars Episódio IV: Uma nova esperança” é lançado em VHS\ Laserdisc, e traz a fala de C-3PO sobre o campo de força. Exceto por essa fala, o filme continua o mesmo. Entretanto, o filme é cortado dos 121 minutos originais para 118 para baratear o custo de produção.

1993

Primeiro lançamento da trilogia Star Wars em Laserdisc, como versão de colecionador. Essa edição contém novos efeitos sonoros.

1994

Quarto lançamento da trilogia em VHS. Nesta versão, os vídeos são remasterizados digitalmente e o som é convertido para THX.

1996

Sexto lançamento da trilogia em VHS em edição especial. Além da remasterização digital e da conversão de som em THX, em “Uma nova esperança”, efeitos são inseridos para fazer com que Greedo atire primeiro em Han Solo e uma versão gráfica de Jabba the Hutt confronta Han na pista de pouso

da Millennium Falcon. Em “O Império contra-ataca”, novas cenas são filmadas para expandir a visão que temos da criatura Wampa que ataca Luke. Em “O retorno de Jedi”, um novo número musical substitui o antigo no palácio de Jabba, inclusive há uma nova cena com a dançarina Oola.

1999

“Star Wars Episódio I: A ameaça fantasma” estreia nos cinemas.

2001

Primeiro lançamento em DVD de “Star Wars Episódio I: A ameaça fantasma” estende a sequência da corrida de pod.



VOCÊ VIU?

Em um episódio da Vila Sésamo, R2-D2 se apaixona por um hidrante.



VOCE VIU?

Não faltam referências a Star Wars no seriado 30 Rock. Quando Liz foi convocada para compor um júri, se vestiu de princesa Leia para escapar. A mesma Liz, em outro episódio, se veste novamente de princesa Leia, mas dessa vez é para se casar! Ela ainda compara a sala de conferências da ONU com o Senado Galáctico, e Stewart responde que ambos estão preocupados com a crescente influência dos lordes Sith. E falando neles, Frank – que em um episódio tem um amigo chamado Lando Calrissian – atribui o incêndio em seu apartamento a sua capa de lorde Sith ter ficado muito perto de uma vela. O que dizer, também, do congelamento criogênico que fez com que Don Geiss ficasse que nem Han Solo no carbonite? Tracy Jordan também já teve seu momento: correu de cueca por entre os carros, com um sabre de luz vermelho, gritando “Eu sou um Jedi!”

2002

“Star Wars Episódio II: Ataque dos clones” estreia nos cinemas.

“Star Wars Episódio II: Ataque dos clones” é lançado em DVD e traz faíscas e fumaça saindo do jetpack de Jango Fett antes de ser decapitado por Mace Windu.



VOCE VIU?

Star Wars em Barrados no Baile? Sim! David Silver chegou a compor um rap com Jedis e o mestre Yoda. Também teve um episódio em que um recém-nascido foi comparado a Yoda.



VOCE VIU?

Em “O balconista”, Dante e Randal discutem sobre a morte de empreiteiros inocentes quando a segunda Estrela da Morte, ainda em construção, foi destruída.

2004

A trilogia original é lançada em DVD e traz edições especiais dos filmes com mudanças adicionais, como uma nova cena com o Imperador, substituindo o ator Elaine Baker por Ian McDiamid em “O Império contra-ataca”. Sebastian Shaw também é substituído por Hayden Christensen como um fantasma da Força em “O retorno de Jedi”.

2005

“Star Wars Episódio VI: A vingança dos Sith” estreia nos cinemas.

“Star Wars Episódio VI: A vingança dos Sith” é lançado em DVD e a única mudança mais notável é a transição de Obi-Wan e Padme embarcando na nave para Anakin escalando o monte de lava.



VOCÊ VIU?

Em “Toy Story 2”, quando Zurg revela ser o pai de Buzz Lightear, há uma referência direta à cena antológica de “O Império Contra-Ataca”, em que Darth Vader conta a Luke que é seu pai.

2006

Segundo lançamento em DVD da trilogia Star Wars clássica, trazendo tanto as edições especiais quanto as originais (retiradas das matrizes de 1993 em Laserdisc). Nenhuma mudança foi feita.



VOCE VIU?

Em “Up - Altas Aventuras”, a comunicação entre os cães para checar as posições é uma alusão à cena em que os Rebeldes se preparam para atacar a Estrela da Morte, em “Uma nova esperança”. Inclusive, em vez de “Líder Vermelho”, temos um “Líder Cinza”! Além disso, enquanto vemos as fotografias que são exibidas durante os créditos, uma delas mostra um cinema em cujo letreiro está escrito “Star Wars”.

2012

Star Wars Episódio I: A ameaça fantasma” é convertido para 3-D e relançado nos cinemas. Como a aceitação não chega nem perto da esperada, o projeto esfria. Neste meio-tempo, a Disney compra a Lucasfilm e anuncia uma nova trilogia, o que engaveta o 3-D de vez.

2011

Primeiro lançamento em Blu-Ray das trilogias original e prequel, em que o boneco manipulável de Yoda foi substituído por um feito a partir de animação

gráfica em “A ameaça fantasma”. Em “O retorno de Jedi”, Darth Vader, ao matar o Imperador, grita “Noooo!” (ou Nãããão!). Nos extras, há algumas cenas cortadas em versões anteriores.

2015

Os seis filmes são lançados em diversos serviços de streaming. Para a ocasião, John Williams compõe um novo jingle a partir da música que era executada durante os créditos de “O Império contra-ataca”, que substitui o antigo jingle que acompanhava os logotipos da 20th Century Fox e da CinemaScope.



VOCÊ VIU?

Quando Marty McFly tenta convencer o pai (ainda jovem) a convidar Lorraine para o baile, em De Volta para o Futuro, o único jeito que encontra é aproveitar o fascínio de George por ficção científica. Marty veste um traje antirradiativo, liga o secador de cabelos (que serve de arma) e entra no quarto do pai/ amigo dizendo: “Silêncio, terráqueo. Meu nome é Darth Vader. Sou um extra-terrestre do planeta Vulcano.” No dia seguinte, George conta ao amigo/ filho que recebera uma visita de Darth Vader, um alienígena disposto a derreter seu cérebro caso não convidasse Lorraine para o baile



J. J. Abrams

Nosso querido (e que assim continue) J. J. Abrams, produtor e autor da série Lost, já dava sinais claros de que era um apaixonado pela saga Star Wars. Ao longo do seriado, há diversos diálogos que demonstram que alguns personagens (em especial Hurley e Sawyer) eram fãs e sabiam o bastante para inserir, em seus comentários e comparações, elementos da saga.

Em vários momentos, Sawyer interrompia discussões entre Michael e Jin ou era sarcástico com eles fazendo alusões a Han Solo e Chewbacca. Em outros episódios, vemos que ele fazia uso do que aprendeu nos filmes em sua vida, como quando preça uma peça em Aldo para resgatar Karl da sala 23 usando o “velho lance do Wookiee prisioneiro”. Ou se divertia simplesmente chamando os outros por nomes de personagens que ele julgava agir de forma parecida.

Hurley (que para Sawyer era Jabba, The Hutt), descobrimos depois, chegou a escrever um roteiro alternativo para “O império contra-ataca”, “com algumas melhorias”. (Será que JJ se inspirou em si mesmo?) O simpático gordinho tinha um amigo imaginário chamado Dave (que, é claro, também sacava de Star Wars) e vivia comparando as pessoas reais com os personagens da saga. J.J. Abrams fraturou a quarta vértebra lombar durante as filmagens de “Star Wars: O despertar da força”. O acidente aconteceu quando ele socorreu Harrison Ford, após uma porta hidráulica da nave Millennium Falcon ter caído sobre o tornozelo do ator no set.

A ESTRELA DA MORTE

E se quiséssemos construir a Estrela da Morte?

Estudantes de economia publicaram em um site norte-americano, em 2012, o cálculo de quanto custaria construir a Estrela da Morte com os recursos de que dispomos hoje em dia.

Para construir uma arma espacial gigante de destruição em massa, é preciso encontrar os materiais certos. Resolveram começar a trabalhadora calculando se o aço disponível no planeta seria suficiente. Para isso, de acordo com a literatura a respeito, estimaram que a Estrela da Morte de “Uma nova esperança” tem 140 quilômetros de diâmetro. Então, consideraram sua densidade de aço semelhante à de um moderno navio de guerra: HMS Illustrious. Adequando a escala para a Estrela da Morte, são aproximadamente 11 milhões de bilhões de aço. Parece uma massa colossal (e é), mas com o aço existente na Terra, poderiam ser construídas 2 milhões de Estrela da Morte.

No entanto, em 2012, eram produzidas 1.3 bilhão de toneladas de aço por ano no mundo. Para atingir toda essa quantidade, seriam necessários 833.315 mil anos. E esse aço teria que vir do núcleo da Terra, onde o ferro é mais denso e existe em quantidade muito maior. Porém, se retirássemos esse material de lá... bem, gerariamos efeitos desagradáveis no planeta. Tipo a extinção da vida ou algo do gênero.

Quanto custaria essa farra? Bem, só com a matéria-prima, sem contar o custo com equipamentos, mão de obra, infraestrutura, etc., seriam gastos 852 quatrilhões de dólares. Em 2012, quando o estudo foi realizado, isso equivalia a 13 vezes o Produto Interno Bruto do mundo.

Q uantas pessoas trabalham na Estrelas da Morte?

O físico Rhett Allain também fez esse cálculo: 6 trilhões de funcionários. Ou seja, morreu uma galera na destruição...

De quanta energia a Estrela da Morte precisaria para destruir a Terra com o laser?

Estudantes da Universidade de Leiceste publicaram um artigo chamado “That’s no moon” onde se dedicaram justamente a descobrir a resposta: $2.25 \cdot 10^{32}$ J. Vamos falar em português claro: isso é o tanto de energia produzida pelo sol durante uma semana.

E para limpar a Estrela da Morte, como seria?

O mesmo pessoal que calculou o custo de construção da Estrela da Morte resolveu estimar quanto tempo alguém levaria para limpar todo aquele antro de maldade. De novo, partiram do princípio de que a esfera tem 140 quilômetros de diâmetro, com muitos e muitos andares. Para chegar a um número mais

apropriado para os cálculos, estimaram o pé-direto de 4 metros. Afinal, nesses andares há guindastes, engenhocas e super-armas. Com isso e cálculos matemáticos inexplicáveis, chegaram à extensão do chão a ser varrido: 359.2 milhões de metros quadrados.

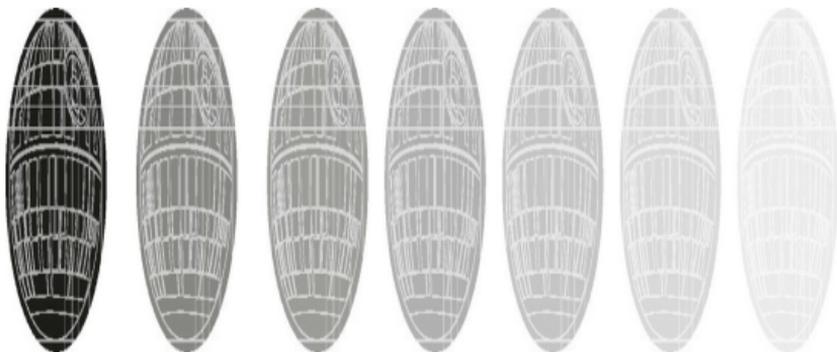
Em seguida, assumiram que alguém muito, muito, muito eficiente varre 1 metro quadrado por segundo. Ainda que fosse o próprio Darth Vader, seriam 11.4 milhões de anos de trabalho árduo.

De quanta energia a Estrela da Morte precisaria para destruir a Terra com o laser?

Estudantes da Universidade de Leiceste publicaram um artigo chamado “That’s no moon” onde se dedicaram justamente a descobrir a resposta: $2.25 \cdot 10^{32}$ J. Vamos falar em português claro: isso é o tanto de energia produzida pelo sol durante uma semana.

Mas Darth quer que a Estrela seja toda varrida uma vez por ano! E sabemos muito bem o que acontece quando ele é contrariado..

Então ele terá que contratar 48 milhões de funcionários, que trabalhariam numa jornada de 40 horas semanais. Se esse pessoal aceitasse o salário mínimo americano (em 2012), o custo seria de 723 bilhões de dólares por ano.



QUANDO SURGIRAM OS COLECIONÁVEIS?

EM 1977, A KENNER, uma empresa de brinquedos que ainda dava seus primeiros passos, adquiriu o direito de produzir os brinquedos do filme “Star Wars”.

Porém, o Natal chegou e a Kenner não tinha nenhum boneco sequer pronto para aproveitar a febre de consumo gerada pela data. Em uma manobra ousada, a Kenner vendeu kits com certificados e um cartão que poderia ser trocado por quatro action figures, quando estivessem prontos. O kit também trazia cardboards com os 12 bonecos que seriam lançados.

Em 1978 os bonecos chegaram ao mercado. A maioria vinha com acessórios como sabres de luz, blasters e capas. Os brinquedos eram selados em plástico bolha e traziam também um cardboard. Os colecionadores se referem a essa primeira leva como os carded action figures, “bonecos de ação cartonados”. A empresa produziu uma linha de bonecos action figure 3 ¾, o que era inédito na época. Na esteira do sucesso, vieram outros acessórios e naves. As crianças enlouqueceram com a novidade, encantadas em brincar de reencenar trechos do filme. E, é claro, para os colecionadores, estes itens valem ouro – e são difíceis de encontrar em perfeitas condições.



Em 1979, mais nove bonecos foram lançados. No total, foram 21 os bonecos lançados depois do primeiro filme. Para exemplificar, de acordo com o E-bay (um dos maiores sites de compra e venda do mundo), hoje em dia, o boneco de Darth Vader, por si só, vale pouco. Darth Vader original, da primeira leva lançada, alcança um valor de quatro dígitos (caso venha com a embalagem e o cartão). O Darth Vader da leva lançada em 1979, nas mesmas condições, pode chegar a metade disso.

É interessante que as próprias action figures têm variações (diferenças sutis entre moldes, aplicações de tinta, etc.). Luke Skywalker pode ter cabelo loiro, castanho claro ou castanho escuro. Essas variações podem significar diferenças de preço. Originalmente, o Jawa era embalado com plástico e capa de vinil, mas devido a questões de produção, a capa foi substituída por uma de tecido. Essa diferença causa variação no valor de mercado. O Jawa original, com a capa de vinil, tem um valor estipulado em alguns milhares de dólares, se estiver na embalagem original e com o cartão da leva inicial.

Os 21 personagens foram relançados conforme “O Império contra-ataca” e “O retorno de Jedi” estrearam nos cinemas. Estas levas de bonecos, por terem sido produzidas em maiores quantidades e há menos tempo, são mais fáceis de achar, o que diminui seu valor de mercado. Com “O Império contra-ataca” vieram 29 novos action figures, com muitos dos personagens da primeira leva reesculpidos em trajes diferentes. E com “O retorno de Jedi” foi a mesma coisa: 31 bonecos de ação foram lançados. A essa altura, a Kenner já estava rindo à toa, e em 1985 resolveu relançar alguns bonecos e acrescentar às prateleiras uma linha chamada “O poder da Força”, com 15 novos action figures. Porém, como esses bonecos acabaram encalhando, foram devolvidos à Kenner. Isso causou, para os colecionadores, um transtorno: há menos oferta desses bonecos agora.

Enfim, colecionar esses bonecos vintage leva a dois caminhos: procurar os bonecos, em qualquer estado, ou somente aqueles que venham com o cartão. Os bonecos avulsos são fáceis de achar, já que as crianças normalmente abrem seus brinquedos e acabam perdendo os acessórios. O valor de um boneco avulso dependerá de como está sua pintura, se tem todas as partes e acessórios, etc. Existe uma tabela de gradação do estado do brinquedo, e há quem cobre para fazer esta avaliação.



CURIOSIDADES

No final de “O Império contraataca”, quando Leia disse “Eu te amo”, Harrison Ford improvisou ao responder “Eu Sei”.

Dicas para começar sua coleção

Há uma diferença clara entre o fã e o colecionador. Você pode comprar alguns quadrinhos e livros de Star Wars, ou um bubble head de Stormtrooper para enfeitar uma estante. Ou... você pode comprar todas as edições de uma mesma HQ, pelo prazer de acompanhar a evolução gráfica de um para outro. Pode se gabar de ter o primeiro bonequinho lançado após a estreia de Star Wars, em 1978, dentro da embalagem e em perfeitas condições.

Para entender o universo de colecionáveis Star Wars, é preciso saber que a franquia é tida como uma das mais bem-sucedidas comercialmente de todos os tempos. Isso não foi fruto do acaso: após o sucesso do primeiro filme (e dos produtos inspirados por ele), no segundo filme, tudo foi pensado para render bons produtos. Há boatos de que Han Solo não morreu por conta disso. Outro exemplo prático: o caso do projeto multimídia “Sombras do Império”. A Lucasfilm explorou a trama de Zahn de forma que os quadrinhos, os livros e o jogo se completassem. Se o fã não explorasse os três conteúdos, não teria a visão completa dos fatos narrados na trilogia Thrawn.

Enfim, a franquia se expandiu para todos os produtos em que você possa pensar. Chinelos? Sim. Canecas? Sim. Diga um produto e lá estará a marca. Neste universo de possibilidades, a primeira dica para iniciar sua coleção é: coleciono **ALGO DE QUE VOCÊ GOSTE**. Afinal, colecionar deve ser um prazer, não uma obrigação e muito menos uma compulsão.



CURIOSIDADES

O retorno de Jedi” ia se chamar “A vingança do Jedi”. Mas Jedi não se vinga, não é?

A segunda dica é que você procure organizar sua coleção de forma a **PRESERVÁ-LA DO TEMPO**, do clima, de irmãos mais novos ou filhos. Se você divide o teto com mais alguém, é importante, ainda, respeitar o espaço do outro. Pode ser que seu companheiro não goste de ver bonequinhos, sabres de luz ou gibis em todo canto. E não se torne o chato. Nunca seja o chato.



voce ouviu?

Os Beastie Boys comparam a relação de Luke e Darth Vader àquela que existe entre as batatas e o molho na faixa “Do it”.



VOCÊ VIU?

Pode ser boato ou alguém forçando a barra? Pode. Mas há quem diga que em “Contatos Imediatos de Terceiro Grau”, a nave-mãe traz um R2-D2 preso na

fuselagem de cabeça para baixo.

PROCURE SE INFORMAR em diversas fontes. Essa é a nossa terceira dica. Pesquise na internet a história em relação à coleção que pretende iniciar, quais são as peças mais valorizadas e porquê. Isso dará uma dimensão de valores, para que ninguém te passe a perna. Fale com conhecidos, peça indicações ao Conselho Jedi (adoramos ajudar). Quanto mais você souber, maior a chance de reconhecer um achado.



você ouviu?

Você diz tubarão, eu digo, ei, cara, Tubarão nunca fez minha cabeça e não gosto de Star Wars.” Essa é a tradução de um trecho de “Bicycle Race”, do Queen, uma das maiores bandas de rock de todos os tempos.

Outra dica importante (a quarta) é **ESTABELEECER UM LIMITE** em seu orçamento. Colecionáveis podem ser muito sedutores – e caros. Ninguém aqui quer ver o fã falido. E tenha em mente que há coisas mais importantes, como pagar as contas e manter seu saldo positivo no banco.



CURIOSIDADES

Após uma porta hidráulica da nave Millennium Falcon cair sobre o tornozelo de Harrison Ford, durante as filmagens de “Star Wars: O despertar da força”, o ator precisou operar a perna e as filmagens foram paralisadas por duas semanas.

QUIZ

STAR WARS

Quem é o pai de Anakin Skywalker? Ele nasceu da Força.

*

Por qual nome Obi-Wan Kenobi ficou conhecido em Tatooine? Ben.

*

Qual é o planeta natal de Beru Lars? Tatooine.

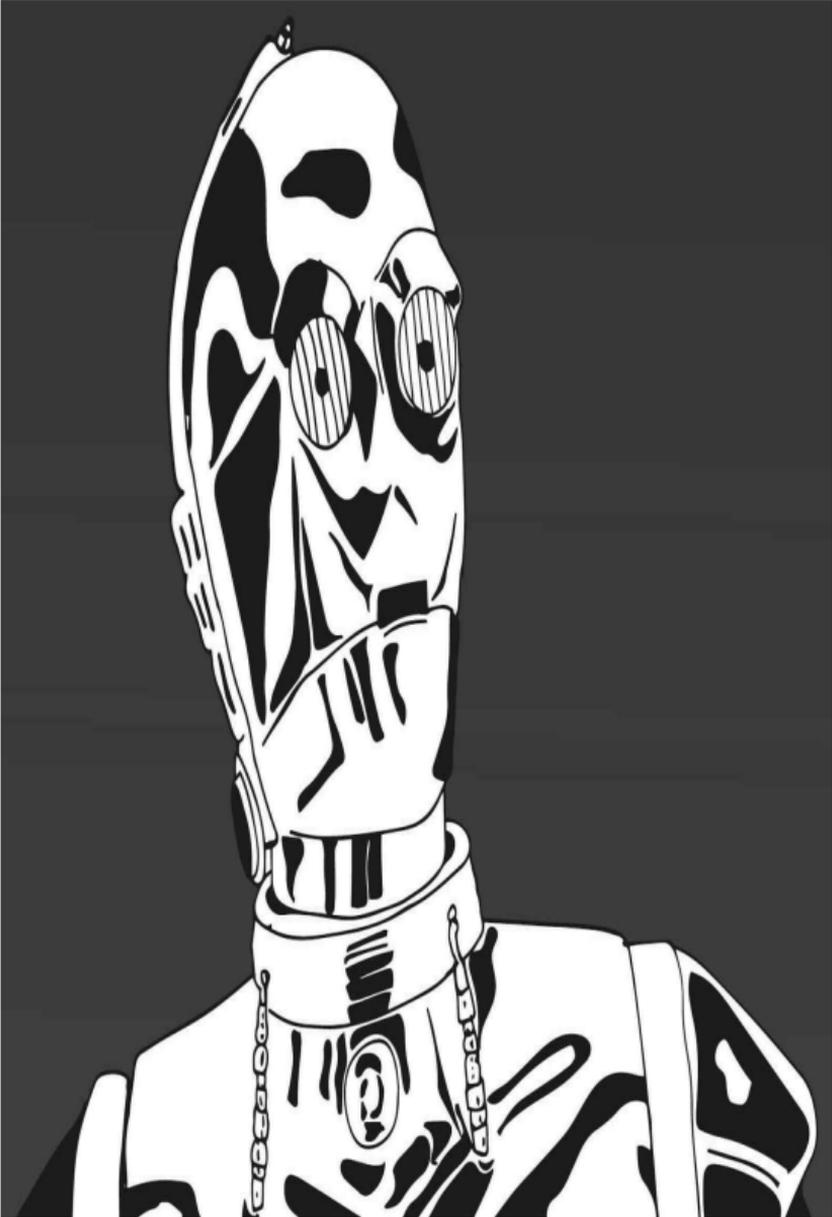
*

Qual era o parentesco de Owens Lars e Anakin Skywalker? Irmãos.

*

Quem atirou primeiro: Han Solo ou Greedo? Han Solo.

*



O que Chewbacca leva na faixa que usa no abdômen? Munição.

*

Qual era o número da cela em que Leia era mantida prisioneira? 2187

*

Quem foi o mestre de Qui-Gon Jinn? Dookan.

*

Qual o número do compactador de lixo onde Chewbacca, Han, Luke e Léia ficam presos?

326827

*

Qual é o diâmetro da primeira Estrela da Morte? 140 quilômetros

*

Quantos idiomas C-3PO fala? Mais de 6 milhões

*

Qual é a frase mais falada da saga? Eu tenho um pressentimento ruim quanto a isso.

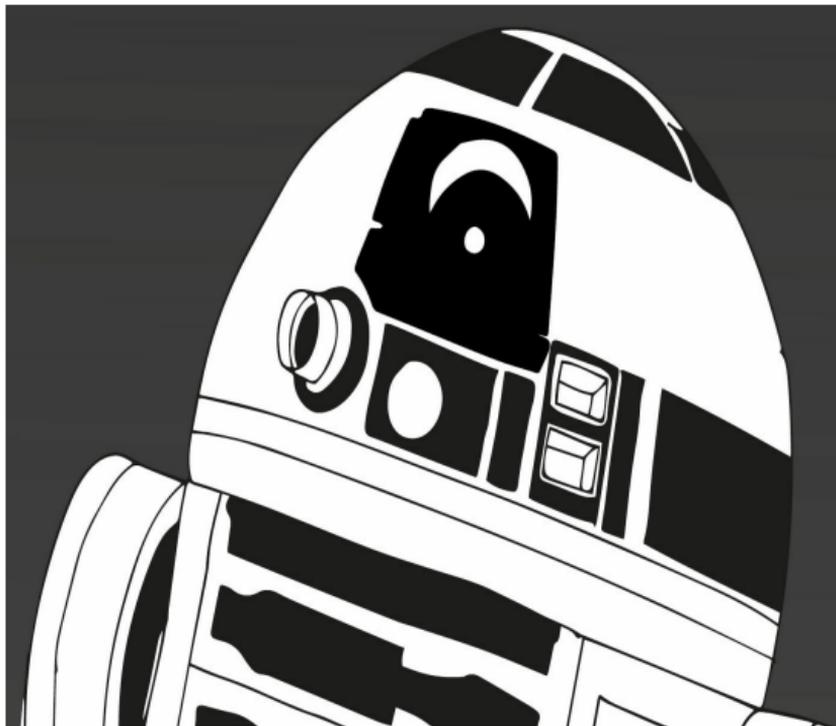
*

Quantas vezes a palavra “Ewok” é falada no episódio VI? Nenhuma.

*

Pelo que Han Solo era famoso até conhecer Obi-Wan e Luke? Foi quem percorreu a Rota Kessel em menos tempo.

*



Quantos anos Luke tem em “Uma Nova Esperança”? 19

*

Qual é o nome do ator que interpretou Darth Vader nos episódios IV, V e VI originais? Sebastian Shaw

*

O que o nome Yoda significa? Guerreiro.

*

Qual é o nome da mãe de Boba Fett? Nenhum, ele é um clone.

*

Quem foi o único ator a ser indicado ao Oscar por uma atuação em Star Wars? Alec Guinness

*

Quem matou Jango Fett? Mace Windu

*

Quantos anos tinha Padmé Amidala quando foi eleita rainha de Naboo? 14

*

Qual era a cor do sabre de luz de Luke Skywalker nos dois primeiros filmes da trilogia clássica? Azul

*

Qual é o primeiro nome da mãe de Anakin Skywalker? Shmi

*

Quem foi o pai adotivo da princesa Leia? Bail Organa.

*

Qual é o nome Sith de Conde Dookan? Darth Tyranus.

*

Qual o nome do caçador de recompensas morto por Han Solo no Episódio IV? Greedo.

*

Quem foi o primeiro Jedi a aprender a retornar da morte usando a Força? Qui-Gon Jinn

*

Em que planeta ficam o templo Jedi e o Senado Galáctico? Coruscant.

*

Quem foi o único personagem a usar um sabre de luz sem ser Jedi ou Sith na trilogia original? Han Solo.

*

Onde Darth Vader revela a Luke que é seu pai? Cidade das Nuvens

*

De onde George Lucas tirou a ideia para o nome de R2-D2? Da abreviação dos termos de edição de um filme.

*

Qual é o planeta natal de Han Solo? Corellia

*

Qual foi o apelido dado a “O Retorno de Jedi” pela equipe de produção para não despertar a atenção dos fãs durante as filmagens? “Blue Harvest”.

*

Qual é a idade de Yoda em “O retorno de Jedi”? 900 anos.

*

Quem matou Jabba the Hutt? Princesa Leia.

*

Quem são os únicos personagens a aparecer nos seis primeiros filmes da saga? C-3PO e R2-D2

*

Onde Luke e Obi-Wan conheceram Han Solo? Mos Eisley

*

Princesa Leia é senadora de qual planeta? Alderaan

*

Quem construiu C-3PO? Anakin Skywalker

*

Qual é o nome do planeta onde foi criado o exército dos clones? Kamino.

*

Quem foi o primeiro Jedi morto por Anakin? Mace Windu

*

Qual é o nome da criatura no compactador de lixo em “Uma nova

esperança”? Dianoga

*

Em qual planeta do sistema de Roth estava a base rebelde? No sexto.

*

Quais foram as últimas palavras de Yoda antes de morrer? “Existe outro Sky ... walker.”

FAN FILMES FAN FILMES FAN FILMES

Estrangeiros

QUE ASSISTE A TODOS OS FILMES, Mais que bonecos, jogos, livros e paródias hollywoodianas, Star Wars inspirou uma enxurrada de criações artísticas inventadas pelos próprios fãs, o que mostra que este é um universo que há muito tempo se expandiu para muito além do que George Lucas podia imaginar – tornou-se tão vivo que suas histórias se multiplicam por mentes fanáticas em todo o mundo, e em mídias de todos os tipos. Entre estas, uma das que mais avançaram foi o próprio audiovisual. Os filmes feitos por fãs – ou fanfilms – se tornaram tão importantes que em 2002 a Lucasfilm criou o Oficial Star Wars Fan Film Awards – uma celebração promovida anualmente para reconhecer os

melhores filmes criados pelos fãs da saga.



you heard?

Preste atenção no clipe da música “Spice Up Your Life”, das Spice Girls: parece que o filme “Spice Wars” está sendo exibido em um cinema bem perto delas.

Troops

Os Stormtroopers fazem patrulha verificando as ocorrências que recebem pelo rádio, enquanto falam de si mesmos e como se tornaram soldados do Império. O roteiro é bom e o cuidado com a arte é quase profissional.

É uma paródia clara à série “Cops”, de 1989, que exibia oficiais da polícia, investigadores e xerifes durante as patrulhas. Há referências ao filme “Fargo” (1996) e à série Mystery Science Theater 3000 também.

Em 2001, a pedido da Lucasfilm, Kevin Rubio criou a HQ cômica baseada em Star Wars “Tag and Bink Are Dead” que foi sucesso de crítica e de vendas. Houve mais três publicações da série, e sua compilação, em 2006, esteve entre os livros mais vendidos do ano nos Estados Unidos.

Em 2002, o filme foi premiado no Oficial Star Wars Fan Film Awards, celebração promovida pela Lucasfilm para reconhecer os melhores filmes de fãs.

Direção: Kevin Rubio

Duração: 10 min

Ano de lançamento: 1997



CURIOSIDADES

Orson Welles seria o dublador de Darth Vader, mas George Lucas desistiu, por medo de que sua voz fosse reconhecida.

Star Wars Revelations

O filme se passa entre os episódios III e IV da saga Star Wars. Com a destruição do templo Jedi, uma disputa de poder se instaura entre Darth Vader e Zhanna, braço direito do Imperador. Ambos querem eliminar o último dos Jedi para cair nas graças de Lord Sidious. Outra protagonista é Taryn Anwar, uma vidente que ajudou Zhanna a capturar os Jedi (sem saber que ela trabalhava para o lado negro da Força) e, depois de saber a verdade, tenta se redimir.

Embora tenha sido considerado um excelente fanfilm, “Revelations” não esteve entre os concorrentes ao Official Star Wars Fan Film Awards, por ser muito mais extenso do que o permitido pelas categorias da premiação. Além disso, a Lucasfilm só aceita paródias e documentários na premiação.

Direção: Shane Felux

Duração: 47 mim

Ano de lançamento: 2005

Trooper Clerks

Dois Stormtroopers são balconistas em um minimercado na Estrela da Morte, onde discutem filmes e atendem telefonemas de clientes insatisfeitos. Então, um deles recebe a mensagem de que será transferido e eles traçam um plano para evitar que isso realmente aconteça: entregar as plantas da Estrela da Morte aos rebeldes, o que aumentaria o movimento na loja. Mas primeiro eles precisam

roubar o projeto. As cenas são alternadas com esquetes que fazem alusão a Jay e Silent Bob, com Darth Maul e o Imperador.

Vencedor da categoria Melhor Animação do Oficial Star Wars Fan Film Awards de 2003.

Paródia que tem elementos do filme “O Balconista” com personagens de “Star Wars”.

Duração: 10 min



CURIOSIDADES

A frase mais famosa de Star Wars - “Eu sou seu pai” -, dita por Darth Vader, foi inserida na dublagem. No set isso não foi dito -e assim o segredo foi mantido.

Thumb Wars

The Phantom Cuticle

Polegares assumem o papel dos personagens de Star Wars. O jovem Loke Groundrunner (dublado pelo próprio diretor) e Oobedoob Scobydoob Benubi têm a missão de resgatar a princesa Bunhead das garras do terrível Black Helmut Man. Para isso, contam com a ajuda de Hand Duet e seu parceiro Crunchy.

Faz referência ao filme “Uma secretária de futuro”, de 1988, em que Harrison Ford atua como par romântico da protagonista.

Direção: Steve Oedeker

Duração: 29 min

Ano de lançamento: 1999



you've heard?

O próprio título de “These Aren’t The Droids You’re Looking For”, do Queens of The Stone Age, já é a reprodução de uma fala de Qui’gon Jinn em “A Ameaça Fantasma”.

Art of the Saber

Quando o senso de justiça é mais importante do que a própria vida, um jovem deixa para trás sua mulher e filho para se aliar aos rebeldes na Revolução. Sabemos de tudo isso por meio de uma mensagem deixada por ele, à qual ouvimos enquanto o guerreiro olha, talvez pela última vez, para uma foto da família. É quando um oponente mortal cruza seu caminho e os dois começam um duelo que só terminará com a morte de um deles.

Os irmãos Cary Ho e Calvin Ho encenam uma luta entre dois guerreiros ambos com sabres de luz. A coreografia é impressionante e traz um “quê” de artes marciais orientais. Conforme podemos ler nos créditos, as filmagens levaram quatro dias, e os efeitos especiais foram criados depois. O monólogo que escutamos no início do filme foi extraído de uma carta de amor enviada pelo major Sullivan Ballou à esposa Sarah, em 1861, em meio à Guerra Civil norte-americana. Ballou foi morto em combate uma semana depois.

Direção: Clarence Ho

Duração: 4 min

Ano de lançamento: 2002

Batman vs Darth Vader

Batman vai até a Estrela da Morte para libertar o Super-Homem, aprisionado por Vader para servir como moede de troca em uma transação comercial. Porém, antes que o homem-morcego chegue até o kryptoniano, Darth Vader o intercepta. O que ocorre, então, é um duelo entre “ciência e magia”, como diz o próprio Batman, antes de sacar, ele mesmo, um sabre de luz azul para duelar com Vader. Dois finais foram produzidos para o vídeo.

Ano de lançamento: 2014

George Lucas in love

Universidade do Sul da Califórnia, 1967. Enquanto o colega de quarto chapado fala sobre a onda de sensação cósmica em harmonia com todas as coisas vivas, o jovem George Lucas está desesperado: precisa entregar um roteiro em três dias para que possa se formar. Eric, um colega asmático e de respiração ruidosa, não o ajuda ao fazer bullying e dizer seu roteiro já está pronto e que logo dominará a indústria cinematográfica. A caminho de um encontro com o professor, ele passa por Chuck, um mecânico cabeludo que está consertando o carro de Hal, amigo de George. Passa também por uma banda de alunos hippies que toca informalmente uma música bem familiar, e por um profeta que fala sobre a chegada do Lado Negro. Esbarra em dois colegas, um bem alto, magro, de voz aguda e sotaque inglês, o outro, anão, que só se comunica por sons. Ao finalmente encontrar seu professor, Lucas, inseguro, conta que a história é sobre um jovem fazendeiro do espaço que luta contra uma terrível erva das galáxias. O professor responde sempre enigmaticamente. A sorte de Lukas muda quando ele conhece uma colega que o inspira.

O filme é bem produzido, leve, engraçado, o roteiro é ótimo e as sacadas são perfeitas. Incrível que tenha sido ele mesmo um trabalho de fim de curso do diretor, Joe Nussbaum, que com ele conseguiu entrar na indústria cinematográfica e dirigir filmes da Dreamworks. Nada mal, né?

Direção: Joe Nussbaum

Duração: 7 min

Ano de lançamento: 1999



CURIOSIDADES

Em “A ameaça fantasma”, as duas acompanhantes da rainha Amidala, Saché e Sabé, foram vividas por Keira Knightley e Sofia Coppola.

Chad Vader

É uma série para web em que Darth Vader é o gerente do turno diurno de um mercado, que se reporta ao chefe chamando-o de mestre e tem que aprender a lidar com a insubordinação sem poder matar imediatamente o subalterno. Enfim, Vader se vê diante de questões do cotidiano que deve resolver de forma humana. A cada dia, um novo desafio.

. Vencedor do Official Star Wars Fan Film Awards de 2007.

Direção: Aaron Yonda

Ano de lançamento: 2006

Pink Five

Este filme traz a história de Stacey (cujo apelido é Pink Five), que pilota um X-Wing da Aliança Rebelde durante a batalha de Yavin e nos mostra os acontecimentos (já conhecidos) a partir de outro ponto de vista. O filme foi tão bem aceito que mereceu exibição em 2005 no Festival de Cannes e ganhou seqüências igualmente bem-sucedidas:

. Prêmio de Escolha da Audiência do Oficial Star Wars Fan Film Awards de 2004

Direção: Trey Stokes

Ano de lançamento: 2002

A light in the darkness

A história se passa um ano antes da Batalha de Yavin, em um pequeno planeta além dos limites conhecidos da galáxia. Um menino observa o Jedi que salvou seu povo ser morto pelos mesmos clones que antes lutaram ao seu lado. Anos depois, membro de um pequeno movimento de oposição ao Império, participa de um plano para reassumir seu planeta, chamando a atenção da recém-formada Aliança Rebelde. Armado com o sabre de luz do Jedi morto, eles enfrentam o destacamento imperial em seu planeta e derrubam o governo despótico. Seus ataques silenciosos se tornam lendários e as pessoas começam a falar do espírito de um Jedi morto que teria retornado. Conforme os rumores se espalham, eles conquistam fama para seu planeta tão esquecido. Mas quem chegará primeiro: a aliança rebelde ou o Império?

. Vencedor das categorias de melhor ficção de fã e escolha da audiência no Oficial Star Wars Fan Film Awards de 2011.

Direção: Fed Wetherbe

Duração: 21 min

Ano de lançamento: 2011

Nacionais

Casa dos Jedi

Antes do BBB virar mania nacional, os personagens de Star Wars, em busca de recursos e créditos, submeteram-se a um reality show que testaria a todos, heróis e vilões. É uma paródia direta ao reality show “Casa dos Artistas”, que teve sua primeira temporada em 2001. Alguns personagens da Casa dos Jedi foram inspirados em participantes da Casa dos Artistas, como Luke Skywalker (Supla), Darth Vader (Alexandre Frota) e Mara Jade (Barbara Paz). Além disso, é o primeiro fanfilm nacional de que se tem registro. O média-metragem foi produzido em 2002 para ser o vídeo de abertura da Jedicon no Rio de Janeiro.

Todos os personagens tiveram finais alternativos (vitória ou derrota), pois durante a Jedicon o público votava ao vivo nos personagens que gostariam que ficassem ou saíssem do reality show. As eliminações eram exibidas durante o evento e, ao final, após revelado o vencedor, todo o elenco “saiu da casa” e subiu no palco do evento.

Filmado inteiramente em um final de semana, a equipe ficou de fato confinada num apartamento, com poucas horas de sono, uma verdadeira maratona. No último dia de filmagem, o cansaço era tanto que em algumas cenas é possível ver Darth Vader imóvel, com a cabeça reclinada. O ator dormiu no meio de algumas cenas.

Direção: Henrique Granado

Duração: 33 min

Ano de lançamento: 2002



CURIOSIDADES

Há boatos de que, pouco antes de sua morte, o rapper 2Pac estaria sendo sondado para interpretar Mace Windu em “A ameaça fantasma”.

Fate of the Force

Inicialmente elaborado como um teste para efeitos de sabre de luz, a equipe da Jedifanfilms se divertiu tanto que resolveu transformar este material em um trailer e um making of de um filme que nunca existiria. Como não havia muitos fanfilms nacionais, a equipe criou o trailer em inglês, mas depois brincou com essa ideia, fazendo o making of também em inglês, com diálogos sem sentido e dublados em português por eles mesmos, parodiando algumas dublagens jornalísticas, onde a voz em português nunca está sincronizada com o áudio original.

Quando “Fate of the Force” foi lançado, não havia ainda uma proposta de roteiro elaborada (a ideia era só brincar com o duelo mesmo), mas ao longo dos anos, a proposta evoluiu e um roteiro começou a ser escrito para a produção de um média-metragem (ver “O destino da Força”).

Direção: Henrique Granado

Duração: 7 min

Ano de lançamento: 2003

Cinzas do Império

Realizado pelo Conselho Jedi Rio Grande do Sul, o fanfilm teve um trailer lançado em 2004, mas não o projeto não foi adiante. Após a derrota do Imperador Palpatina, uma nova república se esforça para se consolidar, enquanto as forças imperiais, derrotadas, tentam retomar o poder. Em meio a essa disputa política, os Jedi enfrentam seus próprios desafios para reconstruir a Ordem destruída pelo Imperador e seu pupilo, Darth Vader.

Direção: Adriano Beidacki e Fabiano Bonfiglio

Duração: 45 seg

Ano de lançamento: 2004

Shadows of the Empire (em Action Figures)

Baseado na novelização de Steve Perry, o longa-metragem “Shadows of the Empire” preenche as lacunas entre “O Império contra-ataca” e “O retorno de Jedi”. Luke e princesa Leia, com a ajuda de Lando, Chewie, Wedge e o esquadrão Rogue, partem em uma tentativa de resgatar Han Solo das mãos de Boba Fett, com a ajuda de um dos melhores pilotos da galáxia: Dash Rendar.

Este foi o primeiro fanfilm de animação brasileiro. Foram usados action figures, maquetes físicas e cenários digitais. Uma nova edição, em 2005, acrescentou cenas e refez inteiramente outras.

Direção: Milton Soares Junior

Duração: 110 min

Ano de lançamento: 2004

O Destino da Força

O fanfilm contou com uma equipe formada por vários profissionais de todas as áreas de produção, com o intuito de realizar um fanfilm com qualidade de cinema. Idealizado como um projeto transmídia, previa também o lançamento de uma história em quadrinhos mostrando a infância dos personagens principais, a chegada de Darth Venon e a derrota do Conselho Jedi. O dublador Guilherme Briggs fez a voz do vilão Darth Venon, Apesar dos esforços, não ficou pronto, e somente um pedaço da história está disponível na internet.

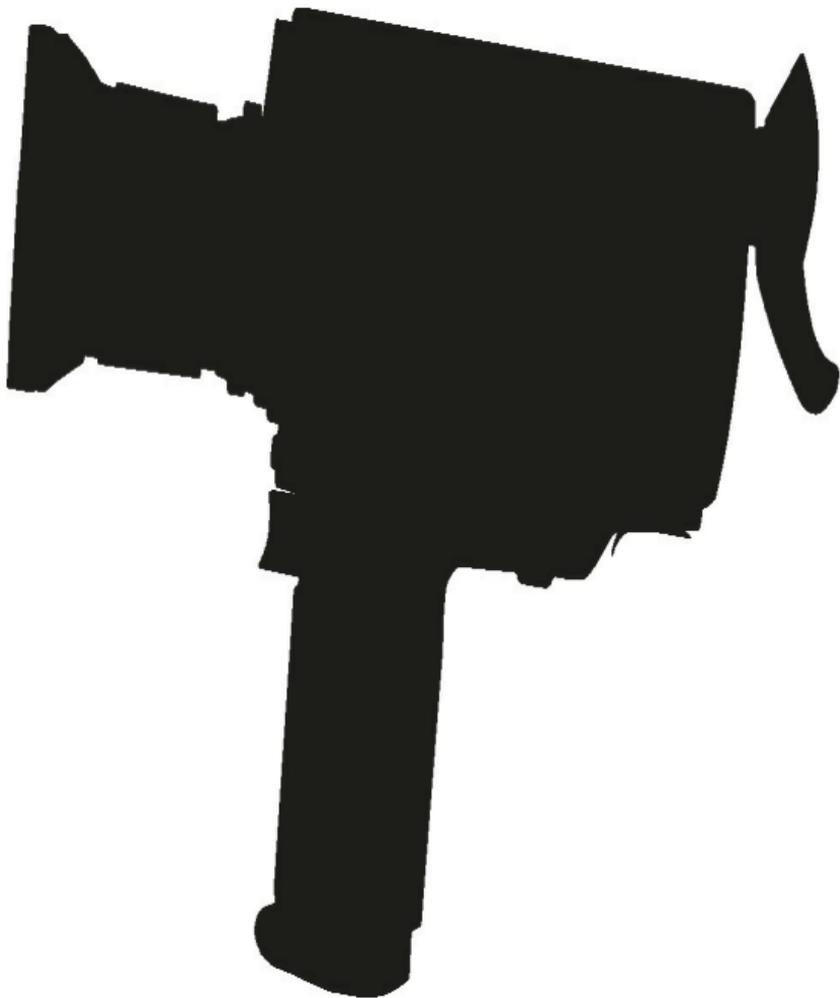
A trama se passa 60 anos após a derrota do Imperador. Os Jedi agora enfrentam um novo desafio: Darth Venon, um misterioso e poderoso Sith que caçou e eliminou praticamente todos os Jedi na Nova República. Apenas um grupo de Padawans, liderado pelo Mestre Jedi Jacen Solo escapa para um planeta remoto, mas a chegada de Darth Venon no planeta testará as habilidades dos jovens guerreiros muito antes que estejam preparados para o desafio.

Jacen Solo, o Mestre Jedi apresentado no filme, é um dos filhos da princesa Leia com Han Solo. O personagem aqui tem cerca de 50 anos, embora nos livros do Universo Expandido, escritos posteriormente à produção do fanfilm, o herói não chegue a tal idade, o que faz do roteiro de “O Destino da Força” uma linha temporal paralela à do Universo Expandido oficial (ou Legends do Legends).

Direção: Henrique Granado

Duração: 9min

Ano de lançamento: 2005



Grajaú Jedi

Um pequeno grupo de Cavaleiros Jedi cai no planeta Terra, mais especificamente no bairro do Grajaú, no Rio de Janeiro. Lá, os guerreiros descobrem que a história de sua galáxia é contada aqui como se fosse ficção. Além de ter que encarar a dura realidade suburbana e aprender a resolver as coisas com o jeitinho brasileiro, eles ainda terão que escapar de uma guarnição Imperial que veio ao planeta especialmente para capturá-los.

Projeto da Pepa Filmes, cultuada nos anos 90 pela produção caseira de vários

clássicos “underground”, como “Black Ninja” e “Coronel Cabelinho”. Pepa investiu pesado em equipamentos e efeitos especiais para não dever nada às produções Hollywoodianas. Para criar uma identidade totalmente original, até um engenheiro de automóveis foi chamado para fazer o design das naves. O fanfilm começou sua pré-produção em 2006. Após oito anos de dedicação, devido a diversos percalços durante a produção, Pepa decidiu cancelar o fanfilm para se dedicar a outros projetos.

Direção: Luiz Felipe “Pepa”

Duração: cancelado

Os Sith

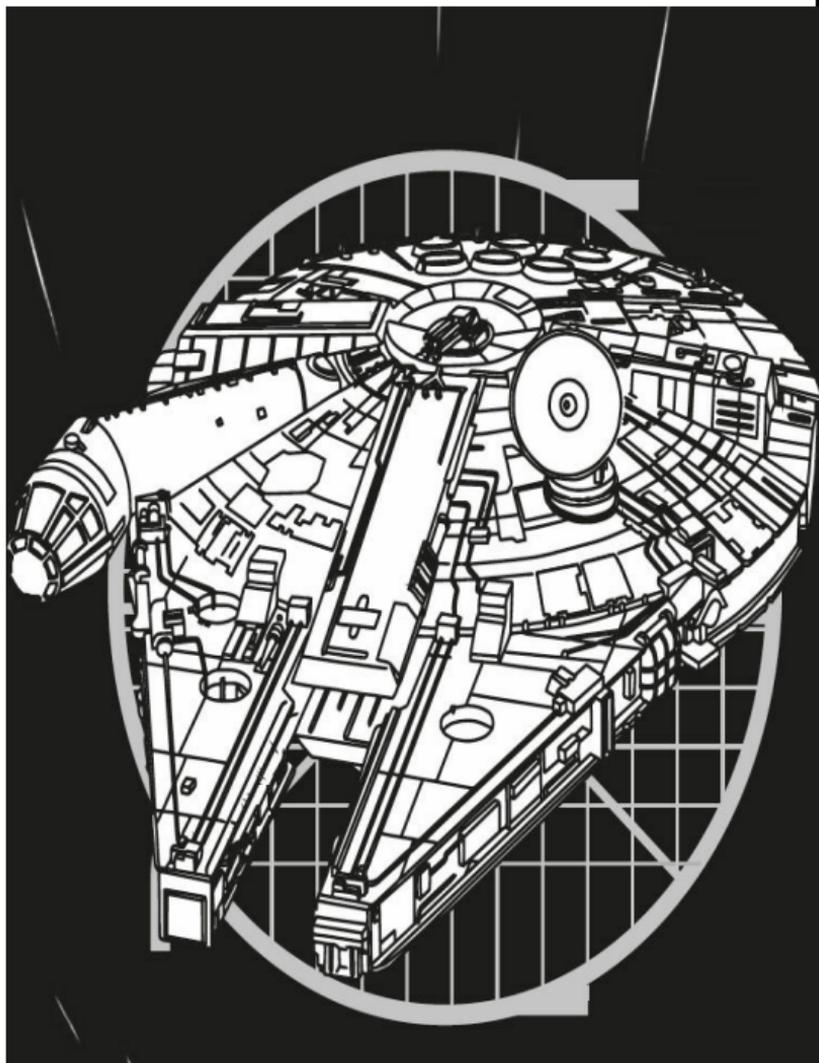
Darthzinho está jogando videogame com o volume nas alturas. Quando seu pai chega e pede para diminuir o som, a confusão começa.

O bacana deste fanfilm é que envolve crianças (o que é sempre muito divertido). Com um enredo super criativo, agrada pais e filhos. Sem falar que Darthzinho merece um Oscar pela atuação e pelo domínio das artes marciais do Lado Negro.

Direção: Francisco Salles

Duração: 5 min

Ano de lançamento: 2015



ROTA KESSELEM MENOS DE 12 PARSECS?

Luke não parece muito impressionado com o aspecto da Millenium Falcon em

“Uma nova esperança”, ao que Han prontamente responde se gabando de que a nave tinha feito a rota Kessel em menos de 12 parsecs.

Os cientistas mais cabeçudos, neste momento, provavelmente se mexeram meio incomodados na cadeira do cinema: parsec é uma medida de distância, não de tempo. Então, podemos acreditar que houve um erro de terminologia por parte de George Lucas e seus roteiristas.

Oooooou... (e é aqui que fica legal) podemos partir para uma outra teoria. De acordo com a literatura de Star Wars, a Rota Kessel era um trajeto de 18 parsecs usado por contrabandistas para driblar os bloqueios do Império. Neste percurso, há um ponto em que existe uma concentração de buracos negros, conhecida como “The Maw” (“a grande boca”). Para encurtar a distância percorrida, os pilotos poderiam se aproximar perigosamente da borda de “The Maw” – uma espécie de atalho. Para fazer isso sem ser sugada, a nave, de fato, deveria ser potente o bastante. E, nesse caso, de fato, ele estaria falando da distância em que percorreria a rota Kessel, não do tempo que a ousadia levou.



10 GAMES ESSENCIAIS

QUAL FÃ DE STAR WARS NUNCA SONHOU EM EMPUNHAR UM SABRE DE LUZE COMBATER O LADO NEGRO DA FORÇA? Se, na vida real, fica difícil simular esse sonho, nas telas de videogame ele foi sempre muito bem explorado. E a evolução, desde os primeiros jogos criados na década de 1990, foi impressionante. Para quem curte um joystick, o cardápio é extenso, mas alguns são essenciais.

Rebel Assault I e II

Lançados em 1993 e 1995, respectivamente, primeiro para PC, depois para Sega CD, Mace 3DO. Rebel Assault I e II contam a história do piloto Rookie 1, que, após a destruição da primeira Estrela da Morte, é enviado para eliminar uma nova ameaça imperial. Foi o primeiro jogo de Star Wars lançado em CD-Rom, e em especial Rebel Assault II foi um marco nos gráficos dos jogos, pois misturava animação, efeitos especiais e filmagens com atores reais. Além disso, sua trama é uma ótima fonte de novas aventuras envolvendo toda a mitologia e visual da Trilogia Clássica.

Gênero: Tiro, Arcade

Plataformas: PC, MAC e 3D0

Ano de lançamento: 1993 e 1995

DarkForces 2 – Jedi Knight

Lançado em 1997 para PC. Embora seu antecessor, Dark Forces, seja um excelente jogo de tiro em primeira pessoa com uma história interessante (roubar

os planos da Estrela da Morte, que tal?), Jedi Knight deu um salto gigantesco em termos de narrativa e jogabilidade, apresentando ao jogador a possibilidade de usar um sabre de luz pela primeira vez em um jogo deste gênero. Um ano após “O Retorno de Jedi”, o piloto Kyle Katarn busca o Jedi Sombrio que assassinou seu pai. Após de respostas, Kyle descobre que seu pai era também um Jedi exilado e se empenha em descobrir seu verdadeiro destino. O enredo, somado a cenas com atores reais entre as fases, nos transporta para o universo Star Wars como se estivéssemos assistindo a um episódio spin-of da Trilogia Clássica, com personagens totalmente novos. Se pensarmos que em 1997 estávamos há quase 15 anos sem nada novo de Star Wars na tela, um material como esse era algo muito precioso. Outra coisa legal: o jogo oferece a possibilidade de seguir o caminho do lado iluminado ou do lado negro da Força, com finais distintos para cada uma das escolhas.

Posteriormente, foram lançadas uma expansão (Mysteries of the Sith, com participação especial de Mara Jade) e duas sequências (Jedi Outcast e Jedi Academy). Todos dignos de serem jogados, porém sem o maior diferencial do Jedi Knight original: as cenas com atores.

Gênero: Tiro, FPS

Plataformas: PC

Ano de lançamento: 1997



CURIOSIDADES

O comunicador usado por QuiGon Jinn nada mais era do que um barbeador adaptado.



you heard?

Good Charlotte tem uma música, “The Click”, que começa com a seguinte sentença: “Só porque eu ando como Obi-Wan Kenobi...”

Rebellion

Lançado em 1998 para PC. Nele o jogador assume o papel de um administrador militar e controle a Aliança Rebelde ou o Império Galáctico em todo o território mapeado da galáxia Star Wars. Para quem gosta de Star Wars, jogos de tabuleiro ou de estratégia, Rebellion é diversão garantida. Uma fonte riquíssima de conhecimento do universo de Star Wars, apresentando detalhes sobre cada personagem, nave, planeta ou tecnologia existente nos filmes e no Universo Expandido. Dentro do universo Star Wars, é o único do gênero.

Gênero: Estratégia em Turnos (TBS)

Plataformas: PC

Ano de lançamento: 1998

X-Wing Alliance

Lançado em 1999 para PC. Primeiro simulador da série Star Wars a oferecer a trilha sonora dos filmes durante as missões e diálogos falados. Acredite, os jogos anteriores eram ótimos, mas que falta fazem a música e os diálogos! O enredo gira em torno de uma família neutra que se envolve no conflito entre Imperiais e Rebeldes e acaba se tornando peça fundamental na guerra envolvendo as duas facções. O modo multiplayer funciona que é uma maravilha. Além dos caças (X-Wing, B-Wing, A-Wing, etc.), você também assume o controle da Millennium Falcon. Precisa de mais?

Gênero: Simulador Espacial

Plataformas: PC

Ano de lançamento: 1999



CURIOSIDADES

Na trilogia original, a voz de Darth Vader foi dublada pelo ator James Earl Jones.

Knights of the Old Republic

Lançado em 2003 para Xbox, Windows, Mac OS X, iOS, Android e Linux. Os nerd piraram tudo: foi o primeiro RPG situado no universo Star Wars. Quatro mil anos antes dos conflitos vistos nos filmes, Darth Malak envia um exército de Sith p a República. Cabe então ao seu time de personagens a missão de evitar que ele conquiste a galáxia. Os sistemas de jogo e combate são muito eficientes, assim como a história e os gráficos trabalham muito bem ao envolver o jogo e deixa-lo totalmente imerso. Como se não bastasse, é ainda uma excelente fonte de ideias e inspirações para cosplay.

Gênero: Simulador Espacial

Plataformas: PC, MAC, Xbox, Android, IOS e Linux.

Ano de lançamento: 2003

The Force Unleashed

Lançado em 2008 para PlayStation 2, PlayStation 3, Wii, PC, Xbox 360,

iPhone, N-Gage, Nintendo DS, PSP e celulares com Java. O enredo é dos mais interessantes: após a Ordem 66, em que foram executados quase todos os Jedi, Darth Vader vai ao planeta Kashyyyk dar cabo da vida de um dos sobreviventes, um Jedi que estaria liderando uma rebelião Wookiee contra o Império. Após matar o oponente, Vader sente forte presença da Força, e descobre o filho do Jedi. Como de acordo com a Regra de dois só poderia haver o Mestre e o Aprendiz, Vader esconde o menino em uma nave tripulada somente por droides e lá conduz seu treinamento. O menino cresce e se torna um guerreiro ágil e habilidoso tanto no manejo do sabre quanto da Força, conhecido como Starkiller. Sua maior ambição é ser reconhecido pelo Mestre como alguém capaz de, ao seu lado, destronar o Imperador e assumir o controle da galáxia. Para isso, submete-se a vários testes, propostos por Vader, em que deve matar Cavaleiros e Mestres Jedi descobertos pelo Lado Negro. Após derrotar um a um, ele retorna para Vader. Porém, os dois são descobertos pelo Imperador, que exige que Vader assassine o pupilo – ou seja morto por ele. Diante do Imperador, Vader aniquila seu pupilo. Porém, uma nave sonda o resgata e Vader convence o rapaz de que a encenação era necessária para que o Imperador não percebesse seus planos. Então vem o último teste: o pupilo deve formar um grupo de oposição ao Império. Para isso, deve se juntar a outras células que já estejam trabalhando no mesmo propósito. Então, quando ele finalmente consegue, Vader revela que tudo não passou de um plano para aniquilar todos os opositores ao Império de uma só vez. Os sobreviventes à emboscada formam, então, a Aliança Rebelde.

O jogo recebeu a expansão “Star Wars The Force Unleashed: Ultimate Sith Edition”, que inclui todas as missões originais encontradas em “Star Wars: The Force Unleashed”, assim como conteúdo anteriormente apenas obtido via download e um nível bônus inédito exclusivo.

Gênero: Ação-aventura

Plataformas: PC, Playstation 2 e 3 Wii, PC, Xbox 360, IOS, N-Gage, PSP

Ano de lançamento: 2008

Kinect Star Wars

Lançado em 2012 para XBox 360. O jogador usa todo o corpo para assumir o controle de um Mestre Jedi e seus padawans, no modo história, lutando para derrotar as forças sombrias durante as guerras clônicas. Há também os minigames, que vão desde uma eletrizante corrida de pods a um concurso da dança galáctica.

Apesar de muitas críticas relacionadas à jogabilidade, nada é tão divertido quanto usar um lightsaber com as próprias mãos, ou controlar naves e pods como se os comandos estivessem na sua frente. Além disso, dá para levitar objetos com a mente e arremessá-los nos inimigos. Quanto você esperou pra um dia fazer isso? E para destruir cidades inteiras na pele de um Rancor enfurecido? É libertador! As corridas de pod também são realmente legais. Mesmo que os controles não sejam perfeitos, eles captam bem a emoção, a velocidade e os perigos mostrados no filme. Se nada disso te convencer, imagine assumir o papel

de todos os personagens da trilogia clássica (até mesmo Darth Vader) num concurso de dança? As adaptações das letras de músicas famosas para o universo Star Wars são uma diversão à parte.

Gênero: Ação

Plataformas: Xbox 360

Ano de lançamento: 2012

Star Wars: Battle Pod

Reviva as principais batalhas espaciais da trilogia clássica no simulador mais realista já feito até hoje, em uma experiência 4D (com jatos de ar para simular velocidade, efeitos de som surround, cadeira e controle que vibram em reação a danos, etc.). A tela côncava, em formato semidomo, aumenta ainda mais a imersão no jogo. Gráficos e controles extremamente realistas, tornando essa experiência umas das formas mais próximas de experimentar a verdadeira sensação de pilotar uma X-Wing, a Millenium Falcon, ou mesmo o caça particular de Darth Vader.

Gênero: Arcade

Plataformas: Simulador

Ano de lançamento: 2015



CURIOSIDADES

Atores como Kurt Russell, Robert De Niro, John Travolta, Jack Nicholson, Al Pacino, Steve Martin e Bill Murray fizeram testes para o papel de Han Solo.



CURIOSIDADES

Qualquer semelhança entre o uniforme do exército do Imperador na trilogia oficial e aquele usado pelos nazistas não é mera coincidência.

Star Wars: Uprising

Lançado em 2015 para Android e iOS. Com a destruição da segunda Estrela da Morte e o falecimento do Imperador Palpatine e de Darth Vader, o Império começa a entrar em colapso, e diversas facções buscam assumir o poder da Galáxia.

Primeiro jogo com roteiro considerado canônico após a compra da Lucasfilm pela Disney, tem ótima jogabilidade e sistema de nivelamento. Traz bons gráficos e bom grau de personalização de personagem.

Gênero: RPG

Plataformas: Android e IOS

Ano de lançamento: 2015

Star Wars: Battlefront

Lançado em 2015 para Playstation 4, Xbox One e PC. É tudo de bom: tem gráficos fotorrealistas e áudio idêntico ao dos filmes. O jogador tem acesso a veículos e naves das duas facções, e pode jogar com os heróis e vilões da trilogia clássica, como Darth Vader, Luke Skywalker e Boba Fett. Existe opção de visualização em 1a ou 3a pessoa. E apesar de ser focado em Multiplayer,

oferece missões para um jogador.

Assuma seu lugar na icônica guerra entre o Império Galáctico e as forças da Aliança Rebelde, revivendo todas as batalhas dos filmes, além missões criadas especialmente para o jogo.

Gênero: RPG

Plataformas: Playstation 4, Xbox One e PC

Ano de lançamento: 2015

10 CAMINHOS PARA VIAJAR NO UNIVERSO EXPANDIDO

QUANDO GEORGE LUCAS DECIDIU CRIAR STAR WARS, ele já tinha em mente um universo muito maior do que aquele em que ambientaria os personagens do primeiro filme. Deixando aberturas para que novos personagens, planetas, tecnologias e histórias se desenvolvessem a partir do roteiro original, ele deu início ao que – ao longo dos últimos quarenta anos – se tornaria o maior universo expandido da ficção cinematográfica. Autores dos mais diversos meios encontraram ali um manancial aparentemente inesgotável de histórias, e se lançaram ao desafio de preencher as lacunas deixadas por Lucas, expandindo o universo da saga e dando vida a uma linha do tempo fantástica que tem tudo para concorrer com qualquer mitologia já criada pelo homem. Para quem é fã, isso significa que há muito mais para descobrir sobre Star Wars do que permitem as treze horas e dezesseite minutos de duração dos seis filmes. Mas orientar-se nessa linha do tempo nem sempre é fácil, então é bom contar com um guia que te ajude a descobrir tudo o que já foi criado.



CURIOSIDADES

Mace Windu, mestre Jedi interpretado por Samuel L. Jackson, é o único dos filmes a ter um sabre de luz roxo.

Contos dos Jedi Cavaleiros da Antiga República

Autores: Tom Veitch e Kevin J. Anderson

Esses graphic novels foram lançados no Brasil, nos anos 90, pela Dark Horse. As histórias se passam cerca de 5 mil anos antes de “Ameaça Fantasma”, era conhecida como Antiga República. Tudo começa com os Cem Anos de Escuridão, período em que a Ordem Jedi enfrenta os Jedi Sombrios. Com a vitória da Ordem Jedi, os Jedi Sombrios são banidos e vão para Korriban, onde outrora florescera o povo Sith. Os Jedi Sombrios tomam o poder e governam os Sith, tornando-se, eles mesmos, conhecidos como Sith.

Nos quadrinhos, seis dos oito volumes acontecem durante a Grande Guerra Sith, em que os Lordes Negros lutaram entre si pelo domínio da galáxia. Os protagonistas são o Cavaleiro Jedi convertido em Lorde Sith Ulic Qel-Droma e sua menina dos olhos, Nomi Sunrider. Temos ainda o irmão de Ulic, Cay Qel-Droma. Nos outros volumes, temos o Lorde Sith Naga Sadow e seus planos para invadir o espaço sob domínio da República, o que ficou conhecido como a Grande Guerra do Hiperespaço.

O legal é que vemos como a tecnologia era bem menos desenvolvida. Os sabres de luz tinham baterias externas, as viagens pelo hiperespaço eram limitadas e havia pontos da galáxia ainda não mapeados.

Essa série inspirou (embora não de forma fiel) o jogo Knights of the Old Republic.

Trilogia de Darth Bane

Autores: Drew Karpyshyn

Passada mil anos antes de “Ameaça Fantasma”, a trilogia conta a história de Darth Bane. Vemos como a infância violenta, o ingresso na Irmandade da Escuridão, as desavenças com os demais Sith e a batalha de Ruusan constroem Darth Bane, e acompanhamos o Lorde Sith quando cria a Regra de Dois e o código Sith.

Ainda não publicado no Brasil



VOCE VIU?

Quase no finalzinho de Cocoon, um clássico da Sessão da Tarde, o capitão do barco deseja aos alienígenas e aos velhinhos: “Que a Força esteja com vocês!”

Darth Plagueis

Autores: James Luceno

Quando, no Episódio III, Darth Sidious seduz Anakin para o Lado Negro, cita seu mestre, Darth Plagueis, como o Sith que aprendeu a manipular a Força e os midi-chlorians para criar vida e evitar a morte. Para quem se interessou por esta história, este é o livro certo.

Neste livro, lançado em 2012, vemos a trajetória de Darth Plagueis, um dos mais brilhantes Lordes Sith. Como aprendiz, seguiu os preceitos cruéis dos Sith. E quando chegou a hora, destruiu seu mestre — mas jurou a si mesmo não seguir o mesmo destino. Aprendeu a manipular o poder mais supremo, sobre a vida e a morte. Seu discípulo, Darth Sidious, treina as habilidades Sith enquanto galga sua ascensão política, primeiro como senador, depois como Chanceler do Senado Galáctico e, ao realizar seus planos, como Imperador da galáxia.

Ainda não publicado no Brasil

Trilogia Han Solo:

The ParadiseSnare, The Hutt Gambit e Rebel Dawn

Autores: A.C. Crispin

Esta trilogia de 2011 revela o passado de Solo em cerca de dez anos antes de seu encontro com Obi Wan e Luke, com referências a seu passado mais distante, em que realizava pequenos furtos. Antes de se tornar um dos melhores contrabandistas da galáxia, Han foi piloto e soldado imperial. Essas histórias se entrelaçam a personagens já conhecidos, como Lando Lando Calrissian, Boba Fett e Chewbacca, e traz situações cujos desfechos nós assistimos nos filmes: Han ganhando a Millennium Falcon numa mesa de sabacc e a origem da dívida de Solo com Jabba, The Hutt.

Ainda não publicado no Brasil

Sombras do Império

Autores: Steve Perry

O livro, lançado em XXXX, é parte do projeto multimídia de mesmo nome criado pela Lucasfilm. A história principal é também nos quadrinhos e no videogame – ou seja, para saber de tudo, você terá que ler e jogar. Enquanto o livro foca nos personagens principais, o jogo traz as ações de Dash Rendar, um mercenário que surge para preencher o espaço vazio deixado por Han Solo. Isso serviu como uma estratégia comercial para o projeto e foi bem-sucedida.

A história se passa entre “O Império contra-ataca” e “O retorno de Jedi”, quando Han está congelado no carbonite e Luke se recupera do choque de saber que Vader é seu pai – esse é um dos poucos livros do Universo Expandido/Legends com a atuação direta de Darth Vader. Os protagonistas tentam descobrir o paradeiro de Boba Fett para saber onde está Han Solo – e, quando finalmente ficam sabendo que está com Jabba, elaboram o plano que assistimos no início de “O retorno de Jedi”. Temos a oportunidade de saber como Luke construiu seu sabre de luz verde (já que o azul foi perdido no combate com Vader no Episódio V). Um personagem marcante, o príncipe Xizor, ganhou destaque na trama e, conforme o esperado pela estratégia comercial da Lucasfilm, virou action figure e gerou diversos colecionáveis.

Livro publicado no Brasil pela editora Aleph.

Série X-Wings:

Rogue Squadron, Wedge’s Gamble, The Krytos Trap, The Bacta War, Wraith Squadron, Iron Fist, Solo Command, Isard’s Revenge e Starfighters of Adumar.

Autores: Michael A. Stackpole e Aaron Allston

Essa série traz, em dez livros (sim, é bem grandinha, mas é daquelas que a

gente devora), alguns dos integrantes do Esquadrão de Pilotos da Aliança Rebelde, em um período logo após “O retorno de Jedi”. Apesar de não receberem nenhum destaque nos filmes, são personagens complexos, engraçados e com aguçado senso de honra e de justiça: Wedge Antilles, General Ackbar, Wes Janson, Hobbie Klivian, Baron Fel, Tycho Celchu, Gavin Darklighter e Corran Horn. O último, inclusive, sob a orientação de Luke, é um piloto que se torna Jedi no livro “I, Jedi”, que não pertence à série.

Ainda não publicado no Brasil

Trilogia Thrawn

Herdeiro do Império, O despertar da Força Sombria e A última ordem

Autores:

De todos os livros do Universo Expandido, esta trilogia é um marco. Passada em um período de cinco anos após os acontecimentos de “O retorno de Jedi”, é a que mantém mais presente a “vibe” da trilogia clássica. Leia está grávida de seus filhos (gêmeos) com Han: Jaina e Jacen. A futura senhora Luke Skywalker aparece pela primeira vez: a vilã Mara Jade, mão do Imperador. Em outros livros (não nesta série), ela muda de lado, casa com Luke e, com ele, tem um filho. Em referências ao passado, recebemos mais detalhes sobre a criação da Aliança Rebelde. Vale mencionar também a criação dos Ysalamiri, seres que criam bolhas de anulação da Força.

Uai, e por que a trilogia se chama Thrawn? Porque é nela que temos a primeira aparição do Grão Almirante Thrawn, considerado o melhor vilão depois de Darth Vader. Pensa em um cara mau. Muito mau.

Um OBS importante para quem ficar fissurado na história (não é difícil): há também uma duologia passada três anos depois (“Specter of the Past” e “Vision of the Future”) e um livro passado cinco anos após “A Ameaça Fantasma” (“Outbound Flight”), focado no passado de Thrawn antes deste se alistar no Império Galáctico.

Livro publicado no Brasil pela editora Aleph.

Trilogia Império do Mal Império do Mal I, Império do Mal II e O fim do Império

Autores: Tom Veitch

Ilustrador: Cam Kennedy

Esses quadrinhos foram lançados no Brasil em 1997 pela editora Abril, embora lá nos países gringos eles tenham saído em 1991 e 1992. Ambientados em um período logo após ao da trilogia Thrawn, aproveitam alguns elementos. Maaaaaaas... temos a volta de Palpatine, que clonado. Temos Luke simulando

passar para o Lado Negro. Temos Leia grávida de seu terceiro filho, Anakin Solo. Não dá para querer muito mais, não é?

Série New Jedi Order

Autores: Tom Veitch

wEm XXXX livros, essa série se passa na mesma época em que a terceira trilogia de filmes cânone: começa em cerca de 10 anos após “O Retorno de Jedi”. Vemos ss heróis clássicos “passando o bastão” para a nova geração. É bom lembrar que a série segue uma linha narrativa totalmente diferente da canônica.

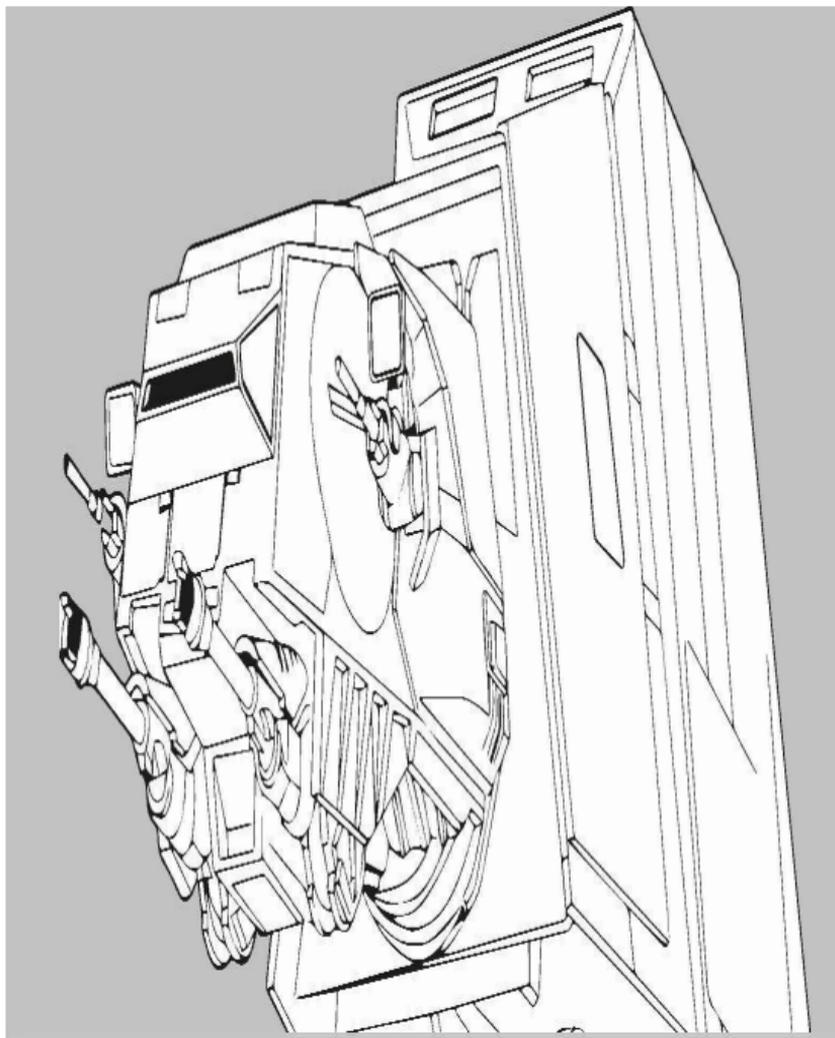
Como sabemos, no fim do Episódio VI não havia muitos Jedi – afinal, praticamente todos foram caçados e mortos pelo Império. Luke, bem aos poucos, recria e restaura a Ordem Jedi, com alguns indivíduos que apresentam diferentes níveis de treinamento – ou mesmo de conhecimento da Força. Quase vinte anos após o fim do Império, funda a Academia Jedi, em que treina, inclusive, seu filho e os sobrinhos. Aos poucos, a escola cresce em números e relevância, e com o tempo se torna um apoio para a Nova República – o que faz com que se torne um alvo dos inimigos deste regime. Vemos, então, episódios como a invasão dos Yuuzhan Vong, uma raça alienígena imune à Força que pretende impiedosamente dominar a galáxia.



VOCÊ VIU?

Um clássico dos blockbusters, MIB (Men in black) faz duas referências a Guerra nas Estrelas: quando Kay conversa com Jay sobre impedir o

apocalipse na Terra, menciona uma “praga Coreliniana” –e também do “Raio Coreliniano da morte”. Eles também insinuam que George Lucas é um dos alienígenas que vivem disfarçados na Terra, entre as celebridades. Nas sequências, MIB II e III, também há referências, como o idioma falado pelos homens-minhocas e Jay dizendo a Kay para não usar um truque mental Jedi nele.



**O MUNDO QUASE INFINITO DOS ROLE-PLAYING GAMES DE
GUERRA NAS ESTRELAS**

JUNTE UMA SAGA cujo Universo Expandido é gigante e uma atividade cujas

formas de jogar são múltiplas e adaptáveis a quase qualquer história. Você começará a entender as possibilidades dos RPGs de Guerra nas Estrelas.

Para falar dos RPGs de Guerras nas Estrelas, devemos, antes, explicar brevemente os RPGs em si, já que nem todos estão familiarizados com a prática. No jogo de interpretação (como é traduzido para o português o termo “Role-playing game”), os jogadores interpretam personagens e criam a aventura enquanto jogam. O progresso da narrativa obedece a regras preestabelecidas pelo sistema escolhido, pelas quais o Mestre deve zelar. Os jogadores optam por seus próximos passos e podem, inclusive, improvisar. Ao Mestre, cabe criar a história e julgar as ações de todos.



VOCÊ VIU?

Em “Superbad”, um dos policiais imita Yoda, Darth vader e Palpatine. Além disso, chama seu parceiro de Padawan e se envolve, com ele, em uma luta de sabres de luz (usando suas lanternas).

Uma “partida” de RPGs, mantendo o paralelo com jogos, equivale a uma aventura. Quando o mesmo grupo se reúne para jogar com os mesmos personagens, em eventos que deem continuidade à aventura anterior, temos uma campanha. Quando termina uma aventura, o personagem recebe pontos de experiência, já que, com a vivência, desenvolveu novos conhecimentos e habilidades. Fica claro a partir dessa explicação que, com o tempo, o jogador tem um personagem capaz de façanhas inimagináveis no início da campanha.

Cada sistema de RPG possui as próprias regras. Se o jogador quer agir de determinada forma, normalmente o mestre decide e narra o resultado. Quando é uma ação mais complexa ou que envolva risco de dar errado, o mestre pode

optar por uma jogada de dados. Por si só, os dados representam a aleatoriedade, a chance de ser bem-sucedido ou não. E em cada sistema há regras para classificar o sucesso ou falha de cada ação, calculando a probabilidade do resultado ser ou não favorável. Os sistemas escolhidos também envolvem mudanças no dado, que pode ter quatro, seis, oito, dez, doze, vinte ou cem faces.

Star Wars The Roleplaying Game

Em 1987, quando eram comemorados dez anos do lançamento do primeiro Guerra nas Estrelas, a West End Games publicou Star Wars: The Roleplaying Game. Este jogo, que usava dados de seis faces, foi durante muito tempo citado por fãs de Star Wars como material de referência, já que havia poucos livros do Universo Expandido à disposição até então. Inclusive, quando contratou Timothy Zahn para escrever a trilogia Thrawn, a LucasFilm enviou o box com os livros do jogo para que servissem de base para sua história. O jogo recebeu duas edições posteriores na mesma editora: em 1992 e em 1996.



CURIOSIDADES

Chewbacca teve seu visual inspirado pelo cachorro de George Lucas, Indiana.

Star Wars D20 System

Em 2000, foi inaugurado o sistema d20, cujas regras eram aplicáveis em outros cenários que não os de fantasia medieval. A Wizards of the Coast escolheu

a saga Guerra nas Estrelas para servir de primeiro cenário não-medieval a usar essas novas regras. Para escrever o novo jogo, a editora contratou Bill Slavicsek, responsável pelo RPG da franquia na West End Games, Andy Collins e JD Wiker. O jogo englobava algumas das principais eras, que coincidiam com os maiores eventos do universo Guerra nas Estrelas: a ascensão do Império, a Guerra Civil Galáctica e a nova Ordem Jedi. Em 2002, os livros receberam uma nova revisão, porém, foi em 2007 que a coisa foi elevada um outro patamar.

A Saga Edition chegou ao mercado com diversas mudanças e melhorias no sistema de jogo e nos próprios livros de apoio. Esta edição, produzida de 2007 a 2010, trazia um novo livro de regras, e recebeu este nome por ser o primeiro RPG a abranger o universo de todos os seis filmes da saga. A editora produziu um total de 14 livros para a Saga Edition, além da campanha Dawn of Defiance, compostas por dez aventuras (adquiridas pela internet) dispostas como um arco histórico que conduzia personagens do nível 1 ao 20. Excelentes suplementos foram disponibilizados via web, o que permitiu que os jogadores interpretassem histórias nas mais diversas eras, como a Antiga República, considerada, por muitos, a mais emocionante. Até hoje seus livros servem de referência para diversos fãs da saga.



VOCÊ VIU?

Em “Procurando Amy”, Hooper X, Holden e Banky protagonizam uma discussão acerca de Lando e a representatividade dos atores negros em filmes de herói. Hooper X ainda vai mais além e relaciona Darth Vader sem sua máscara ao racismo. Em outra cena do filme, Silent Bob cita uma frase de Yoda para Holden: “Faça ou não faça. Não existe tentar.”



you heard?

Os caras do Red Hot Chili Peppers dizem que Alderaan é logo ali na música “Californication”.

Fronteira do Império

O terceiro RPG de mesa de Guerra nas Estrelas foi lançado em 2012, e chegou ao Brasil em 2014 com o título Star Wars - Fronteira do Império: Kit Introdutório. De acordo com os fabricantes, a aventura pode ser jogada facilmente até mesmo por quem nunca teve nenhuma experiência em RPG – é para jogar e se familiarizar com as regras simultaneamente. O kit incluiu fichas de personagem, dados customizados e um sistema de jogo narrativo, que faz de cada rolagem uma história. Pode ser jogado por 3 a 5 pessoas. O Livro de Regras Básico foi lançado em seguida, e explora as regiões sem lei às margens do Império. O box traz uma mecânica de dados totalmente dinâmica, que prevê gradações de sucesso e fracasso, regras para seis carreiras, dezenove especializações e oito espécies jogáveis, entre outros recursos.